

Poupança e Investimento

O futuro da sua família precisa de atenção.
Agora.

PUB | NOVO BANCO DOS AÇORES, S.A.

novobanco
DOS AÇORES



Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt



Quarta-feira, 10 de Abril de 2024 • Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso • Diário fundado em 1920 por José Bruno Carneiro e Francisco Luís Tavares • Ano 104 n.º 33302 • Preço: 1 Euro



Deputada Salomé Matos

PSD/Açores assume “atitude exigente” perante o Governo de Luís Montenegro em defesa da Região e exorta a República a avançar com os cabos de fibra óptica

pág. 7

Presidente do Judo Clube diz que “não se pode andar a subsidiar equipas profissionais de futebol” numa Região pequena como os Açores

Jorge Baptista denuncia que “houve uma tentativa frustrada de aniquilar o judo quando tinha mais visibilidade no desporto açoriano”



Com mais de 50 anos de prática da modalidade de judo, Jorge Batista recorda ao Correio dos Açores os tempos em que começou, as dificuldades de desenvolvimento

e revela quais os planos que se antevêm para o futuro do judo. E diz que “há muitos clubes que acabam falidos porque entram em sonhos...”

pág. 2 e 3



Dia Mundial da Hemeopatia

Os medicamentos homeopáticos “são cada vez mais utilizados”, diz o farmacêutico Pedro Soares

pág. 4

Suspeito de dois crimes de furto qualificado tenta vender objectos furtados ao próprio dono

pág. 5



Teresa Gonçalves demite-se da SATA “por razões pessoais e de contexto,” afirmou o Presidente do Governo

última



VISITE-NOS
Centro Comercial Parque Atlântico
Jóias hipoalergénicas
Feito para durar. Alternativa ao ouro. Desde 20€

CYMBRON
Máquinas e Ferramentas

MOTAS

GRANDES MARCAS PEQUENOS PREÇOS
Azores Park, Stand 3.12
Tel: 298 20 19 20
@comercial@accymbtron.pt

Mapa: Estrada Regional da R. Grande, Estação 5, 1º andar, Via Rápida R. Grande / Lagoa

CEMAH

PARA A SUA CASA A SEGURANÇA DO MELHOR NEGÓCIO.

CONHEÇA AS SOLUÇÕES QUE A CEMAH TEM PARA SI.

CRÉDITO HABITAÇÃO

SOMOS A CAIXA DOS AÇORES
WWW.CEMAH.PT

BIOCALCE MuroSeco

BIOCALCE® MUROSECO REABILITAÇÃO DE PAREDES HÚMIDAS E SALINAS

Biocalce® MuroSeco: simplicidade e segurança para a solução definitiva da humidade capilar em paredes.

KERAKOLL
The GreenBuilding Company

Costa Pereira e Filhos, Lda
materiais de construção
Tel: 296 960 200 - www.costapereira.pt

Jorge Batista, Presidente do Judo Clube de Ponta Delgada

“Houve uma tentativa frustrada de aniquilar o judo quando dava mais visibilidade ao desporto açoriano”

Com mais de 50 anos de prática da modalidade de judo, Jorge Batista recorda ao Correio dos Açores os tempos em que começou, as dificuldades de desenvolvimento e revela quais os planos que se antevêm para o futuro do judo.

Correio dos Açores - O Judo Clube de Ponta Delgada fez 50 anos. Tem algum momento que seja mais marcante para si?

Jorge Batista (Presidente Judo Clube Ponta Delgada) - O judo tem vários momentos marcantes. Foi a primeira modalidade em todo o desporto açoriano a ter campeões nacionais, em 1974, que coincidiu com o início do clube.

O judo começa um pouco antes. A primeira experiência que os Açores têm com o judo foi em 1962, com a vinda de férias do professor Costa Matos, que é açoriano, e representou Portugal nos Jogos Olímpicos de 1964, que aconteceram em Tóquio.

Em 1968, com a vinda do sensei Masatoshi Ohi, o judo começa a se desenvolver de uma forma diferente. Em vez de se fazer apenas nas férias de Verão, quando vinha o professor Costa Matos, passou a ser desenvolvido todo o ano. Eu aderi nos finais de 1973, portanto também já tenho quase 51 anos de prática de modalidade.

Em 1970 tivemos os primeiros atletas classificados a nível nacional e quatro anos depois, em 1974, tivemos o primeiro atleta campeão nacional açoriano. A partir daí, passamos a ter campeões nacionais todos os anos. Inicialmente, só com o Judo Clube de Ponta Delgada, porque era o único clube que fazia esta actividade nos Açores.

A partir de 1975 o judo alarga-se por várias zonas. É a partir do Judo Clube que começa a praticar-se judo na Lagoa, Água de Pau, Furnas, Ribeira Grande, Fajã de Cima, na escola Roberto Ivens, na ilha Terceira, na ilha do Pico, Faial e Santa Maria. Tudo isto dinamizado pelo sensei Masatoshi Ohi. O judo em São Jorge aparece mais tarde, através de um atleta que fez a sua iniciação na ilha Terceira e no Judo Clube de Ponta Delgada, o Vitor Soares.

O judo é o que é, quer se queira, quer não, com essa visão das pessoas que estão no Clube de judo a fazer um clube fechado, mas sim onde houvesse mais gente a fazer judo.

Outro marco importante é que a partir de 1979 deixamos de ter treinador cá. Fruto de, diria, alguma perseguição, que resultou devido ao trabalho que realizamos. Nós éramos os únicos que iam correr para a rua, mais ninguém corria assim. Porque corríamos a diferentes horas, ganhávamos a alcunha de ‘malandros que não queriam fazer nada’. O sensei Ohi percebeu que as dificuldades eram enormes e foi para os Estados Unidos. Isto levou a uma regressão devido a falta de pessoas.

Treinávamos em cima da relva do Jardim António Borges, nessa altura. Fomos para um campeonato nacional treinando em cima de relva. Tiraram-nos do local onde treinávamos, que era um edifício em São Gonçalo. Depois, treinamos um ano no ginásio do antigo quartel dos bombeiros. Em Julho de 1979, na véspera do sensei Ohi ir para os Estados Unidos, treinamos na sede do Santa Clara, que nos cedeu um espaço muito amavelmente. Éramos um grupo restrito que treinava, uma vez que o espaço era pouco.

Houve uma tentativa, frustrada, de várias



“Gostaria que o poder político olhasse de maneira diferente para o desporto. Eles olham, mas deveriam refazer a forma como se dão os apoios ao desporto.”

pessoas, em aniquilar a modalidade que dava mais visibilidade ao desporto açoriano.

Em sua opinião, porque aconteceu esta tentativa?

Não sei se por questões políticas, que deviam de ter a sua quota-parte, ou se porque incomodávamos.

Nesta altura, não tinha cargos nenhuns de dirigente e foi uma altura bastante má para o judo nos Açores. Para ter uma noção, quando o sensei Ohi saiu, em conversa uns colegas, brincaram que devíamos ir para uns tanques de aprendizagem de natação e remo que havia em frente ao Pavilhão Sidónio Serpa, onde hoje se encontram os campos de futebol de piso sintético. Por acaso, isso deu-nos a ideia de irmos ver o local onde estavam estes tanques e reparamos que podíamos fazer uma boa sala de judo ali. Falamos com algumas pessoas e tentamos arranjar o espaço. Foi-nos dito que seria impossível, porque iriam arrancar com o tanque de remo, algo que até hoje não se veio a verificar.

Fui pedir uma reunião com os responsáveis do Governo de então, a explicar a situação que existia. Havia um espaço, que estava abandonado e que poderia ser aproveitado. Foi-nos cedido o espaço, mas mesmo aí houve muitos entraves. Tínhamos que saltar as janelas, para ir treinar, porque quem estava a tomar conta do espaço entendia que não podíamos ir para lá. Não sei se por indicação da antiga Direcção do Desporto. Coincidência, ou não, pouco depois, o Director Regional do Desporto saiu.

Depois dessa situação, encetamos esforços para arranjar um pavilhão que fosse melhor para nós. Com vontade de algumas pessoas envolvidas nisso; como por exemplo o Fernando Goia-

nes, o João de Brito Zeferino, o Gil de Sousa que já não estão entre nós, e outros mais, mas gostava de realçar estes três nomes que tiveram um papel extremamente importante na concretização do sonho de ter uma sala de judo. É a sala actual que nós temos, onde não nos foi dada a largura pretendida. Havia muitos projectos para ali, sempre no âmbito de se fazer uma sala de judo. Um deles era para se fazer um octeto, que não se fez e havia também um projecto que não se realizou por ser bastante ambicioso para a altura. Concretizou-se a sala actual que foi construída por nós.

Recebemos, tal como outros clubes recebiam na altura que queriam fazer alguma coisa relativamente a instalações desportivas, 1.500 contos, o que nos dias de hoje são 7.500 euros. Cederam-nos o terreno e o projecto de engenharia também. Fomos os únicos que realizaram o seu projecto, nenhum dos outros que recebeu este apoio fez o seu.

Hoje, visto à distância, foi uma construção diabólica. A obra acabou em cerca de 22 a 23 mil contos, cerca de 120 mil euros. Cada atleta foi pedir um donativo de porta em porta para pedir donativos. Felizmente tivemos uma colaboração óptima por parte das pessoas. Também tivemos empresas que nos ajudaram bem como os nossos sócios com máquinas e outro tipo de instrumentos. Nunca vi uma obra ser feita assim na Região. Nesse ano, não tivemos campeões nacionais. Os nossos treinos eram feitos a acartar baldes de cimento para encher as vigas e os pilares do pavilhão.

Também tivemos uma grande ajuda do antigo dono da Tecnovia, que nos deu uma grande ajuda, que nos cedeu uma máquina de encher placas.

Ao longo do tempo, esta instalação tem servido o judo do clube, da ilha e da Região, mesmo sem condições regulamentares em termos de medidas e pouco espaço para meter público.

Perdemos um pouco em termos de público. Enchíamos o Sidónio Serpa quando nos era possível organizar um campeonato regional de judo lá. Isto acontece porque os pavilhões passaram a ficar mais ocupados, e bem, com outras modalidades. E também porque havia uma maior deterioração dos tapetes de judo cada vez que os deslocamos e cada tapete tem o custo de 130 euros. Já fizemos muitos campeonatos, onde tivemos que deslocar os nossos tapetes, e eles acabam por ter de ser substituídos. Sempre demos essa ajuda à Associação de Judo.

Actualmente, temos muita gente a praticar judo. Mas isso é periódico, umas vezes temos mais pessoas, outras menos. Como vivemos numa Região Autónoma, temos sempre um período onde perdemos atletas que vão estudar para o continente. É cansativo. A nossa universidade, infelizmente, não tem todos os cursos que as pessoas procuram para seguir os seus estudos. A grande maioria é Medicina, Engenharia e Direito. Temos os preparatórios quer de Medicina quer de Engenharia, mas depois acabam sempre por ir para fora.

Não conseguimos fazer os treinos ou dividir os horários de treino, de uma maneira mais organizada em idades porque a sala que temos não nos permite. Com o sonho que temos de fazer uma sala de judo nova, colmataríamos esta deficiência e a ilha e a Região ganharia um espaço onde se poderiam realizar actividades por muitos anos. Seria uma sala com duas áreas de combate, 8 metros por 8 metros, com tapetes de segurança à volta. Poderíamos, desta forma, organizar algumas provas, como estágios e treino, que já seria possível.

Quanto custaria e onde seria esta nova sala?

Foi-nos cedido, pelo antepenúltimo Governo Regional, um pouco da área do tapete em cima. Fizemos estudos da área, com engenheiros e projectistas. Com o terreno que nos foi cedido, teríamos que destruir todo o alçado daquele edifício, que está bom. A obra iria ficar em mais de 1.200 mil euros, o que era impossível. Depois, com a boa colaboração da Direcção de Obras Públicas, desenvolveu-se um projecto em cima do actual parque de estacionamento. Não iria ocupar o parque todo, continuaria a existir parque. Assim, o custo da obra fica reduzido de maneira significativa. Passaria a custar um pouco mais de 400 mil euros, isto tudo valores antes da guerra da Ucrânia. A partir daí o custo está mais inflacionado.

Fazendo esta obra, ficaríamos com um data de problemas resolvidos relacionados com o judo, na Região.

Já existe data para o arranque da obra ou ainda está só no papel?

Ainda só está no papel. Entrou a Covid e isto ficou tudo parado. Inicialmente, pedimos uma

“Não se pode andar a subsidiar equipas profissionais de futebol” numa Região pequena como os Açores

audiência ao Director Regional do Desporto, do penúltimo Governo, para explicar a situação em que nos encontrávamos e o que iríamos fazer para ter mais terreno.

Fizemos um estudo prévio, para saber se era viável construir junto da Câmara de Ponta Delgada, que nos foi favorável. Também temos o projecto de arquitectura e o levantamento topográfico todo feito. Falta-nos só a parte das especificidades da construção em si.

Não nos foi dito que o terreno não nos seria cedido mas estamos num impasse há um ano e meio. Em princípio, não haveria problema, mas vamos ver se isso sempre se concretiza. Vamos ver que apoios poderemos ter. Não é um local que seja para uso pessoal, vai ser para o desporto e para a comunidade.

Deixe-me dizer algo sobre os apoios que existem para o desporto na Região que, na minha opinião, precisam de ser repensados. Hoje, ao contrário do que acontecia antigamente, não há clube que tenha a sua instalação. Tudo é do Estado.

Os clubes que têm as suas próprias instalações são os mais prejudicados. Temos cerca de seis clubes que são prejudicados na Região em relação aos outros: o Judo Clube de Ponta Delgada, o Clube de Ténis de São Miguel, Clube de Ténis na Terceira, a Escola do Pauleta, o Fayal Sport, e pouco mais, que têm instalação própria. Tudo o resto vive à conta do Estado. Não têm despesas com o espaço e têm acesso aos mesmos apoios que a Região entende dar. Ainda temos a desvantagem de algumas entidades criticarem o apoio maior, cerca de 750 euros a mais por ano, que os clubes que têm instalação própria recebem para apoio. Ora, este apoio não cobre as despesas que o clube tem, num ano. Há uma injustiça enorme na forma como os apoios estão a ser dados aos clubes. Tem que se pensar noutra forma de os apoios serem distribuídos.

Alguns clubes usam o dinheiro da Região, no meu entender, para contratar atletas profissionais quando o dinheiro, na minha opinião, não deveria ser usado para este fim. Deveria ser usado, sim, para promovermos a actividade física e o desporto e para metermos mais pessoas a praticar as mais diversas modalidades.

Então os clubes que têm recinto próprio saem prejudicados porque os outros usam esse dinheiro para se promover...

Quem tem instalação própria, tem despesas que os outros não têm. Esta é a única zona do país onde as escolas estão abertas à população, o que acho muito bem. Somos a única zona do país onde existe o serviço de desporto. Não estou com isto a dizer que o serviço de desporto não tem feito um bom trabalho. O que se trata é que há uma injustiça no uso das coisas públicas e na forma como se tratam as entidades desportivas.

Nós, para mantermos o clube a funcionar, todos pagamos uma cota. Seria impossível mantê-lo a funcionar senão houver essa cota. A cota que existe na maioria das outras modalidades serve como receita directa, sem despesa, uma vez que não são eles que fazem a manutenção do espaço que utilizam.

Poderíamos fazer mais actividades, mas o nosso dinheiro é investido na manutenção e produção do que gastamos. As despesas são grandes. Também estamos no impasse da obra e o edifício precisa de alguma manutenção que se avançasse, englobávamos tudo no mesmo.

Algumas pessoas que estão noutras modalidades já me referiram que o bom era não termos instalações desportivas. Cedíamos as instala-



“Quem tem instalação própria, tem despesas que os outros não têm...”

ções ao Estado e depois este emprestava-nos as instalações e explorávamos. A manutenção não ficava a cargo do clube. Este é um pensamento que vai estando presente em alguns dirigentes de algumas modalidades que têm algumas dificuldades, como nós estamos a ter. Há aqui alguma coisa que tem que ser mudada na Região Autónoma dos Açores, sob pena de termos clubes de um Deus maior e outros de um Deus menor.

As modalidades são prejudicadas em prol do futebol?

Toda a gente em Portugal gosta de futebol, mas cada um tem que fazer o seu caminho. Não tenho dúvidas que o futebol move massas, é o desporto mais popular. Não quero tirar a importância que o futebol tem para dar a nós.

Temos que dar o valor certo às coisas certas. Não se pode andar a subsidiar equipas profissionais de futebol. A Região é pequena, somos poucos e é um luxo andarmos a profissionalizar atletas. Não se formam atletas. É inconcebível, por exemplo, numa equipa de juniores ter atletas profissionais e nenhum jogador ser de cá. Não há coragem de acabar com isso.

O dinheiro público é para metermos os miúdos que vivem cá, ou que vieram para cá, a praticar desporto. Só assim poderemos mete-los em alto nível. Podemos ter o exemplo da Bélgica, que percebeu qual é a sua dimensão para o desporto não profissional. Dão muito mais ênfase às modalidades que se adequam à sua população. Temos que ver onde poderemos ter sucesso e quais as modalidades onde aplicar dinheiro. Há muitos clubes que acabam falidos porque entram numa espiral de sonhos, e é muito bom sonhar, mas, depois não têm dinheiro para concretizar estes sonhos. Se querem ter uma equipa profissional têm que arranjar maneira de fazer dinheiro para isto. Não pode ser com dinheiro público.

Quanto atletas têm a praticar?

No clube temos cerca de 270 atletas. Na Região, andam à volta de 1.300 pessoas a praticar judo. Infelizmente, está a ser praticado só entre as ilhas. Em Santa Maria está a fazer-se algo, mas ainda não está a 100%.

“Há muitos clubes que acabam falidos porque entram numa espiral de sonhos, e é muito bom sonhar, mas, depois não têm dinheiro para concretizar estes sonhos. Se querem ter uma equipa profissional têm que arranjar maneira de fazer dinheiro para isto. Não pode ser com dinheiro público.”

Tem a expectativa de aumentar o número de atletas com o novo pavilhão?

Poderá ser um chamariz, mas não é por aí que vai aumentar o número de atletas. Vamos ter outra estrutura, poderemos ter horários diferentes que nos permitam ter a expectativa de ter outras classes, e assim aumentar o número de atletas.

Lembro que há uma instituição que fez uma determinada obra, na expectativa de aumentar o número de atletas com a construção de uma sede social, o que não veio a acontecer. Tem a ver sempre com o trabalho que as pessoas façam. Vamos construir um recinto desportivo. O que temos hoje em dia é um pavilhão de treino com uma sala de musculação, uma sauna, dois balneários que precisam de ser ampliados, uma secretaria e uma sala onde os atletas estudam.

Poderemos fazer outros horários, com o novo pavilhão, que nos permite ter mais miúdos a treinar.

O Judo Clube de Ponta Delgada funciona como um clube de inclusão?

Sem dúvida nenhuma. Temos gente de todas as profissões. Um dos primeiros clubes a ter invisuais a ter desporto foi o Judo Clube de Ponta Delgada.

Em 1977 houve a hipótese de levar dois atletas, um deles já falecido que se chamava Virgínia, ao campeonato do mundo de inuisuais. Na

altura, foi dito que não valia a pena, que era um gasto de dinheiro.

Mas temos gente de todas as profissões e de todos os estratos sociais. Toda a gente paga cotas e não puderem pagar, não há problema. Arranjamos sempre solução. Aconteceu, por exemplo, durante a crise em 2008. E não ficaram com uma dívida por causa disso. Vamos manter sempre assim. Não somos uma empresa que só pensa em ter lucro. Obviamente que temos que ter lucro e resultados positivos face às despesas. Tivemos uns anos difíceis, onde demos prejuízo, para manter uma cota barata.

Os nossos lucros são irrisórios, mas também não temos crédito mal parado. Desde que o Clube começou nunca recorremos a crédito. O Clube tem dado sempre um passo do tamanho da sua perna, como se costuma dizer. Esta tem sido a prática do clube.

O judo é um desporto caro?

Não é caro, e o equipamento pode durar anos até se estragar. Claro que se estivermos a falar de uma competição mais a sério que o custo sobe. Os equipamentos que se encontram à venda rondam os 20 ou 25 euros.

Há equipamentos para todos e para todos os bolsos. As competições têm fatos próprios e com regras próprias. Todos os fatos têm a sua própria medida e aí já são um pouco mais caro.

O facto de priorizarem o estudo contribui para que mais pessoas pratiquem?

Quem vai ao clube percebe. Damos sempre prioridade aos estudos dos atletas. Já tivemos atletas que, ao fazer o seu percurso estudantil, tivemos que os proibir de treinar e metiamo-los a fazer os trabalhos de casa. Felizmente, apenas aconteceu uma ou outra vez.

Sabe que, normalmente, os clubes estão mais preocupados com os resultados...

Infelizmente alguns clubes, em algumas ocasiões, nem querem saber da saúde dos atletas. O sensei Ohi dizia que enquanto formas fazendo resultados que toda a gente nos bate nas costas e que no dia em que falhamos ninguém nos conhece. Isto depois foi reconhecido por um atleta que, na década de 70, tinha um problema no joelho e, como sabe, não haviam as ligaduras que existem hoje, e que assim que deixou de ter resultados lembrou-se dessa frase.

Não podemos ganhar a qualquer custo. Não é esta a nossa maneira de estar no desporto.

Em todas as grandes provas internacionais de judo: taças de Europa, taças do Mundo, Grand Slams, Grand Prix, Masters, campeonato do mundo e campeonatos continentais, é frequente as selecções ficarem a treinar em conjunto, depois de terminada a prova, e partilham experiências uns com os outros. Isto de nos fecharmos é completamente errado.

Que mensagem quer deixar?

Gostaria que o poder político olhasse de maneira diferente para o desporto. Eles olham, mas deveriam refazer a forma como se dão os apoios ao desporto.

Temos também muito pouco gente a fazer desporto nos Açores. É preciso meter mais gente a fazer desporto. Existe mais organização do que quando comecei a fazer desporto mas precisamos ainda de mais pessoas a fazê-lo e há que conseguir aumentar estes números.

Frederico Figueiredo

Farmacêutico Pedro Soares no Dia Mundial da Homeopatia

“Os medicamentos homeopáticos são cada vez mais utilizados para ajudar doentes com cancro a suportar os efeitos secundários dos tratamentos”

A homeopatia é uma terapia que utiliza micro doses de substâncias naturais para estimular a capacidade de auto-cura do corpo, seguindo o princípio de “semelhante cura semelhante”. Para nos explicar melhor esta prática alternativa, estivemos à conversa com o farmacêutico e naturopata Pedro Soares que afirma: “A Homeopatia é uma das áreas da Naturopatia que defende, previne e promove tratamentos 100% naturais. É, acima de tudo, uma filosofia de vida”.

Correio dos Açores - Pode falar um pouco sobre o seu percurso? Quando é que decidiu incorporar a homeopatia e naturopatia na sua formação?

Pedro Soares (farmacêutico/naturopata) - Formei-me em Ciências Farmacêuticas em 1996 e fui farmacêutico comunitário durante 18 anos. Desde cedo que me interessei pela área dos produtos naturais, fazendo várias pequenas formações em Fitoterapia.

Em 2014/15, aquando da crise no sector das farmácias, resolvi procurar soluções alternativas à farmácia e, aproveitando o meu gosto pessoal pela Naturopatia, iniciei um ciclo de estudos nesta área com o Curso de Naturopatia e Terapias Complementares do Instituto Profissional de Estudos da Saúde, seguindo-se outros cursos complementares como Mesoterapia Homeopática, Iridologia, Homeopatia, entre outros.

Após 4 anos, e devido à fraca adesão da comunidade, surgiu uma nova oportunidade de carreira em Farmácia Hospitalar e acabei por me afastar das terapias naturais.

Há lugar para a homeopatia na Região? Porquê?

Sim, há lugar para a homeopatia pois ela é praticamente inexistente na Região e as aplicações são imensas. A homeopatia é uma das áreas da Naturopatia que defende, previne e promove tratamentos 100% naturais. É, acima de tudo, uma filosofia de vida. A par da fitoterapia, acupuntura, osteopatia e quiroprática, a homeopatia é uma das medicinas naturais reconhecidas pelo Estado português, desde 2003 e declarada uma das “terapias não convencionais”.

Porque não há uma maior adesão dos açorianos?

Existe ainda na nossa sociedade algum preconceito e desconfiança sobre esta área e a ideia de que, “se é natural não faz nada”. Os nossos utentes estão muito ligados aos fármacos sintéticos, mas esquecem-se que os medicamentos naturais vão além dos chás, e possuem menos efeitos colaterais, e por isso, são opções de grande ajuda no tratamento de diversas doenças.

Pode explicar o que é a homeopatia e como se diferencia de outras formas de medicina alternativa?

Homeopatia é uma forma de terapia



Pedro Soares: “Existe ainda na nossa sociedade algum preconceito e desconfiança sobre esta área e a ideia de que, “se é natural não faz nada”.

alternativa, iniciada pelo alemão Samuel Hahnemann em 1796. Baseia-se no princípio de tratar pelo semelhante, ou seja, o tratamento surge da diluição e dinamização da mesma substância que produz o sintoma num indivíduo saudável. Ela faz uso de compostos de origem mineral, vegetal ou animal e trata uma doença estimulando o organismo a reagir a ela.

Já a fitoterapia é o tratamento terapêutico com uso de plantas medicinais, ou seja, os princípios ativos são obtidos a partir de partes da planta, como suas raízes, folhas e sementes, e geram ações contrárias aos sintomas ou às doenças, como os medicamentos alopatícos.

Qual é o princípio da “semelhante cura semelhante” e como é aplicado no tratamento homeopático?

A homeopatia trata o sintoma com o princípio do semelhante, ou seja, a título de exemplo, se um utente tem febre, vamos administrar uma solução diluída e dinamizada de uma substância que provoca a febre num utente saudável, obrigando o organismo a reagir ao mesmo, baixando a febre.

Em que circunstância escolheria utilizar a homeopatia em vez de outras abordagens?

Utilizaria a homeopatia para utentes que procuram a naturalidade nos tratamentos, o respeito pela fisiologia, a ausência de moléculas químicas na dose ponderal e a ausência de efeitos tóxicos para o organismo. Utilizaria igualmente em utentes polimedicados pois evita o risco da interação medicamentosa entre os

diferentes fármacos.

Os medicamentos homeopáticos também são cada vez mais utilizados para ajudar doentes com cancro a suportar melhor os efeitos secundários dos seus tratamentos ou da sua doença.

Baseado na sua experiência, como avalia a eficácia da homeopatia no tratamento de doenças ou condições específicas?

Os medicamentos homeopáticos são úteis na maioria das patologias comuns, no entanto, durante o tempo em que exerci naturopatia acompanhei casos de sucesso e outros não. Tal como acontece com os medicamentos tradicionais, nem todos fazem o efeito desejado pois a homeopatia é uma terapia chamada “individualizada” considerando cada indivíduo como sendo único, tendo em conta a sua reacção individual.

A homeopatia é, por vezes, vista com ceticismo pela comunidade médica tradicional. Quer comentar?

Para que o tratamento homeopático surta efeito é preciso acreditar no conceito e muitos profissionais não acreditam nas terapias alternativas em geral. No entanto, noto que a mentalidade está a mudar e aos poucos a aceitação é maior.

Como vê a relação entre a homeopatia e a medicina convencional? Há espaço para uma abordagem integrada?

Sem dúvida que sim. Como disse atrás, as duas complementam-se. Tomando o exemplo de doentes com cancro, a homeopatia não trata o cancro. No entanto, além dos tratamentos convencionais, representa (de entre outros métodos de cuidados) um valioso activo para melhorar a qualidade de vida dos doentes. Prescritos ou recomendados por um profissional de saúde, os medicamentos homeopáticos podem ajudar os doentes a tolerar melhor os efeitos secundários da doença ou dos tratamentos (quimioterapia ou radioterapia por exemplo).

Que conselho daria a alguém interessado em explorar a homeopatia?

O que poderia dizer é para experimentarem. A homeopatia pode ter resposta para a maior parte das patologias e praticamente sem efeitos colaterais.

Daniela Canha

Suspeito de dois crimes de furto qualificado tenta vender objecto furtado ao próprio dono

Iniciou-se ontem no Tribunal de Ponta Delgada o julgamento de um homem de 57 anos, acusado da prática de dois crimes de furto qualificado.

De acordo com o Ministério Público, entre as 10h00 e as 17h00 do dia 23 de Janeiro de 2023, o arguido ter-se-á dirigido ao bairro do Lajedo e, de forma que não foi possível apurar com precisão, terá conseguido aceder ao interior de um veículo lá estacionado, apropriando-se de vários objectos. No rol de bens descritos pela acusação consta um par de óculos de sol da marca Ray Ban, uns óculos de visão, 14 CD's, uma lanterna, um isqueiro, um colete, um chapéu, um sistema multimédia, um carregador de baterias, entre outros objectos. Segundo a acusação, os objectos foram encontrados na posse do arguido, quando este tentava vendê-los.

No dia seguinte, a 24 de Janeiro, entre as 15h00 e as 17h30, o suspeito ter-se-á deslocado a uma residência no mesmo bairro e terá conseguido entrar, igualmente de forma não apurada. Da habitação, terá subtraído pelo menos dez canas de pesca no valor de aproximadamente 600 euros, redes de pesca no valor de 300 euros, abraçadeiras de plástico, um serrote de carpinteiro, uma pistola de pintura, uma caixa de plástico Black & Decker, uma mala preta com parafusos, um saco com diversos artigos de pesca, uma caixa de ferramentas da marca Stanley, entre outros.



Para o Ministério Público, o arguido “agiu de forma livre, voluntária e consciente”, sabendo que os objectos não lhe pertenciam.

Após ouvir os factos sobre ele imputados, o arguido não quis prestar declarações em tribunal. No seguimento da audiência, a primeira testemunha a ser ouvida foi o proprietário do veículo automóvel alegadamente assaltado pelo arguido. No seu depoimento, a vítima explicou que saiu de casa e que viu o seu carro “revirado e com muita coisa desaparecida”. O

ofendido assegurou que não tinha nada partido no carro e supõe que o arguido tenha entrado pela parte de trás do veículo, que “estava com problemas.”

O proprietário da residência, a quem foi subtraído o material de pesca bem como outros bens, foi a segunda testemunha a ser ouvida na audiência. O ofendido começou por referir que o suspeito tinha ido de manhã à sua casa pedir uma garrafa de água. De seguida, relatou que teve de se ausentar para deixar a sua mulher e

o seu filho no hospital e que se dirigiu para o trabalho normalmente, até que, a meio do dia, recebeu um telefonema do seu irmão a dizer que havia um homem que estava a vender as suas coisas.

O ofendido frisou, ainda, que entre os objectos furtados estava uma caixa de ferramentas que pertencia ao seu irmão, que este lhe tinha emprestado. Explicou que o arguido tentou vender a caixa de ferramentas ao próprio dono (ao seu irmão), tendo sido assim que o irmão se apercebeu de que esta tinha sido furtada.

A terceira testemunha a ser ouvida ontem em tribunal foi precisamente o irmão do ofendido, que confirmou a sua versão.

Nas alegações finais, atendendo aos depoimentos prestados pelas testemunhas, o Ministério Público acredita que o arguido praticou os crimes de que vem acusado e, por isso, solicitou que fosse condenado como reincidente, tendo em conta que praticou os actos no período dos cinco anos seguidos à acusação.

De referir que o acusado já tinha sido condenado ao cumprimento de uma pena de nove meses de prisão por factos praticados que remontam a 18 de Setembro de 2018, tendo cumprido pena de 5 de Junho de 2021 a 4 de Março de 2022.

O arguido encontra-se actualmente detido no Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada, onde aguarda julgamento. A leitura da sentença será na próxima semana.

C.P.

Pub.

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Faça já a sua
RÉSERVA

RESTAURANTE ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

RESERVAS POR TELEFONE

/RESTAURANTEAASM
WWW.RESTAURANTEAASM.COM

296 490 001 / 925 248 307 / 926 385 995

ABERTO TODOS OS DIAS
12:00 ÀS 22:00



destaques IMOBILIÁRIAS



ERA
IMOBILIÁRIA

RABO DE PEIXE - RBG
TERRENO RÚSTICO / REF. 093240022 €125.000

NORDESTE
2 1 141 198
MORADIA / REF. 093240126 €75.000

GARANTIA ERA
PORTUGAL SWEET HOME

RABO DE PEIXE - RBG
3 2 207,5 281
MORADIA / REF. 093240157 €330.000

GARANTIA ERA
PORTUGAL SWEET HOME

SÃO PEDRO - PDL
2 3 123 A
APARTAMENTO / REF. 093240151 €695.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgadarealestate.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portadacidadesrealestate.pt | era.pt/portadacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragranderealestate.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Acordado: SHL, Lda, AMI 5076-Cada Agência e jurídica e financeiro independente.

UNU
DOMUS

UNU.I.1273.18624
Moradia V3, Ajuda da Bretanha -144m²
VENDA: 279.000€

UNU.I.1272.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada - 114,23m²
VENDA: 369.000€

UNU.I.1271.18624
Terreno no Nordeste, Algarvia - 520m²
VENDA: 35.000€

UNU.I.1266.18624
Moradia V4, Fajã de Cima - 183m²
VENDA: 285.000€

UNU.I.1269.18624
Moradia dividida em 4 apartamentos, no centro histórico de Ponta Delgada - 120m²
VENDA: 429.000€

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

habimax
imobiliária - real estate

6854
Livramento Apart. T2, no 3º piso do edif. 179.500€

6895
Moradia T5 c/ 2 pisos, jardim e garagem, R. Gr Conceição 370.000€

6892
Terreno rustico c/700m2 c/excelente vista mar na Rib. Tainhas 105.000€

6890
Moradia T3 c/ 2 pisos em zona calma na Ribeira Chã 280.000€

6876
Moradia T3 c/quintal e alp. c/churrasq. Livramento. 210.000€

6890
Propriedade mista com dois imóveis um T2 e um T5 Furnas

6885
Pico da Pedra. Moradia T2 c/jardim, quintal, ent. lateral e 2 Apart. T1 no toco. 429.000€

6897
Lote c/ 260 m2 em Sto. António Ponta Delgada 50.000€

6855
Moradia T6 c/ampla quintal onde podemos encontrar um anexo e lavandaria. Todos os quartos equipados c/ ar condicionado. São Roque Ponta Delgada 299.900€

www.habimax.pt (+351) 296 288 900
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreira nº8 pdelgada@habimax.pt
9500-119 Ponta Delgada Lic. AMI 5933

IMOBILIÁRIAS
DESTAQUES

PUBLICIDADE
296 709 889

DYRUP

Aproveite as nossas campanhas mensais

Descontos até 50%

PSD/Açores assume “atitude exigente” perante o Governo de Luís Montenegro na defesa da Região



Salomé Matos afirma que o PSD/A “defende” os interesses dos Açores perante a República



João Castro, do PSD/A, afirma que o Governo de António Costa “deixou o país melhor”



José Pacheco, do CHEGA, afirma que o PSD/A “fez arqueologia política”

Lorenzo”, afirmou.

Governo do PS “deixou o país melhor”, garante João Castro

João Castro salientou, em sequência à declaração política do PSD/A, que o Governo da República do PS, que cessou funções recentemente, “deixou o país melhor” e “cumpriu os seus compromissos com a Região Autónoma dos Açores”.

No seu entender, o PSD/A, com a declaração política, “fazia um exercício de uma clara desculpabilização das incapacidades do Governo Regional para com terceiros, designadamente, na sua relação com o Governo da República”.

João Castro admitiu que os governos do PS poderão ter “cometido erros”, mas salientou “as conquistas” do Partido Socialista, ao longo dos últimos anos.

“O nosso país tem hoje um sistema financeiro estabilizado, uma situação de excedente financeiro ao contrário do que se verifica na Região, a sua economia está a crescer e a convergir com a Europa. As estatísticas do emprego sobem, os rendimentos e os salários aumentaram. Temos hoje um país mais qualificado e, claramente, menos desigual”, salientou o líder parlamentar do PS.

“A mobilidade dos açorianos está a seguir um caminho desastroso. O processo de privatização da Azores Airlines foi conduzido de forma amadora e muito pouco transparente e, pelos vistos, culminará com a demissão da Senhora Presidente do Conselho de Administração do Grupo SATA”, destacou o socialista.

CHEGA/A questiona PSD/A

O líder do Grupo Parlamentar do CHEGA, José Pacheco, lamentou, por sua vez, que o PSD tenha feito “arqueologia política”, numa declaração política, esquecendo que “o que se falava mal dos outros, agora é preciso falar de nós próprios”.

O parlamentar “lamentou”, no entanto, que a Coligação a nível nacional “mantém a cerca sanitária” ao CHEGA “com muita pena nossa, porque é governando que se faz a diferença”, avisando que a influência do partido “vai dar frutos em breve”.

A propósito da declaração política, José Pacheco “lamentou” que a Coligação não tenha apresentado nenhuma solução, tal como aconteceu nos últimos três anos, em que andámos sempre no “passa-culpa”. E questionou: “que garantias vamos ter que estas questões aqui abordadas vão ser resolvidas?”.

A deputada do PSD/Açores Salomé Matos afirmou ontem na Assembleia Legislativa Regional que o partido terá uma “atitude exigente” perante a República na defesa dos interesses da Região, alegando que os social-democratas açorianos “não mudam de posição conforme a cor política do Governo central.”

“Da parte do PSD, os açorianos podem contar sempre com uma atitude exigente perante a República. Da parte do PSD, os açorianos têm uma garantia: nunca teremos a postura subserviente do PS/Açores quando em Lisboa havia um Governo da República socialista”, disse.

A parlamentar social-democrata falava pela apresentação da declaração política na Assembleia Legislativa dos Açores, no plenário de Abril, a decorrer até Sexta-feira, na Horta.

Segundo a deputada, o PSD/Açores vai prosseguir com a “defesa intransigente da Região perante o Governo da República” em todas as matérias em que ao arquipélago digam respeito.

Salomé Matos recordou que, “nos últimos oito anos, ficou adiada a resolução da maioria das grandes questões da competência da República em relação aos Açores”, resumindo esse período num “*superavit* de propaganda de Lisboa e um défice de resultados para os Açores”.

No entender da social-democrata, entre 2016 e 2024, a Região atravessou várias fases sob a governação socialista na República, desde “a política do fingimento à política de represália”,

em que “os açorianos foram tratados como portugueses de segunda”.

Salomé Matos enumerou assim os vários exemplos de que os Açores “saíram prejudicados face ao centralismo do Governo da República socialista, nos diversos sectores das actividades económica e social.” A começar pela “exclusão dos agricultores açorianos dos apoios de âmbito nacional para compensar a subida de preço dos factores de produção”, passando pela “discriminação das empresas açorianas ao não estender o apoio excepcional ao aumento do salário mínimo às regiões autónomas”.

Contudo, a postura do anterior Governo da República não se ficou por aqui, “agravando-se ao longo dos anos, pela acumulação de matérias de grande importância para os Açores, e falha de promessas da sua parte”, venceu.

“O Governo da República do PS não pagou mais de meia centena de milhões de euros relativos a investimentos efectuados pela Região na recuperação dos estragos do Furacão Lorenzo, apesar da promessa de comparticipar 85 por cento dos custos, fazendo executar o princípio de solidariedade nacional”, apontou a título de exemplo. Além disso, “apesar das promessas, nunca autorizou a transformação da dívida comercial do Serviço Regional de Saúde em dívida financeira, causando fortes constrangimentos à gestão dos hospitais e centros de saúde da Região”, elencou.

“O Governo da República do PS protelou, durante mais de dois anos, a abertura do concurso para as Obrigações de Serviço Público de transporte aéreo entre o continente e as ilhas do Faial, Pico e Santa Maria”, prosseguiu a deputada.

Tratou-se “de um processo repleto de omissões, meias-verdades e falsidades, em que o Governo da República do PS até foi desmentido pela Comissão Europeia, e que culminou num caderno de encargos com um número mínimo de ligações muito aquém das necessidades actuais das rotas existentes, apesar da insistência do Governo dos Açores”, disse.

Como se não bastasse, “nenhum destes assuntos constava da pasta de transição que o Governo da República cessante entregou ao novo Executivo”, mantendo os socialistas a “indiferença” com que trataram os Açores durante oito anos.

Para Salomé Matos, mesmo com a mudança política ocorrida a nível nacional, “é necessária uma atitude exigente face ao Governo da República para inverter o longo ciclo de desinvestimento nos serviços do Estado na Região”.

“Ter uma atitude exigente perante o Governo da República é reclamar, por exemplo, com todos os meios ao nosso alcance, o pagamento dos cerca de 53 milhões de euros em falta relativos às obras de recuperação dos estragos do Furacão

Francisco César questiona a República sobre mobilidade

Os deputados do PS/A na Assembleia da República, manifestaram ontem, “veementemente a sua preocupação e exigem” esclarecimentos “urgentes” por parte do novo Governo da República e da Inspeção Geral Finanças, por meio requerimento parlamentar (Pergunta), no que concerne às recentes supostas alterações ao Subsídio Social de Mobilidade.

O Subsídio Social de Mobilidade “é uma medida crucial para os açorianos que enfrentam desafios específicos de mobilidade devido à sua localização insular. Recentemente, surgiram re-

latos sobre supostas alterações a este subsídio, sem que tenha havido qualquer modificação na legislação em vigor”. Francisco César diz estar “surpreendido” com as mais recentes notícias que dão conta de uma circular dos CTT que diz ser orientação da ANAC, a qual traz “novos critérios” no pagamento do subsídio social de mobilidade. “Desta vez, ao que parece, os CTT estão a informar ao balcão os passageiros que vão efectuar o seu reembolso, da introdução de valores máximos das taxas XP (custo de serviço pela emissão do bilhete), quando a Lei deste sub-

sídio já contempla todas as taxas”, explica. Ora, continua o deputado socialista, “é claro que este novo critério pode vir a ter consequências para o passageiro, podendo agravar na prática o custo efectivo do seu bilhete”. Os deputados do PS/A consideram imperativo que o novo Governo da República e o Ministério das Finanças esclareçam de “forma transparente e completa” estas alegadas mudanças”.

Francisco César considera que estas alterações espontâneas foram feitas “à revelia” do que está patente na Lei aprovada no Parlamento.



Deputado do PS/A, Francisco César



Cinquenta anos do 25 de Abril com eventos que vão correr as ilhas todas

“São os democratas que fazem a democracia”, lembra José Manuel Bolieiro em sessão dedicada ao 25 de Abril

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, interveio na primeira tertúlia que assinalou os 50 anos do 25 de Abril, aproveitando a ocasião para homenagear “todos os que por dentro da ditadura construíram a revolução democrática de Portugal”.

“Não é a democracia que faz os democratas, são os democratas que fazem a democracia”, assinalou o governante.

José Manuel Bolieiro falava no Museu da Assembleia Legislativa Regional, na Horta, numa tertúlia que juntou o antigo Presidente do Governo e líder do PSD/Açores Mota Amaral ao antigo líder do PS/Açores Martins Goulart.

“A oportunidade de ouvir testemunhos como estes não é muito frequente”, destacou o Presidente do Governo, que defendeu que a evocação da Revolução dos Cravos merece a “adesão” dos açorianos por via de “eventos que vão percorrer as ilhas todas”.

O 25 de Abril, venceu ainda, “mudou a face da vida política e cultural de Portugal”, sublinhando José Manuel Bolieiro também o papel da

autonomia política democrática dos Açores.

“Importa termos, enquanto políticos do presente, que não vivem apenas no que se esgota nas 24 horas da celebração, uma dívida de gratidão às personalidades que lideraram a autonomia política. Temos reconhecimento e gratidão ao vosso trabalho e inteligência. É esta a inspiração que a evocação destas efemérides deve inscrever na nossa atitude quotidiana”, concretizou.

O Governo Regional dos Açores e a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores assinalam o 50.º aniversário do 25 de Abril de 1974 através de um conjunto diversificado de iniciativas e actividades sobre o Dia da Liberdade direccionadas a todas as faixas etárias, em especial as mais jovens. As comemorações, que vão percorrer as várias ilhas ao longo de um ano, contam com tertúlias dedicadas aos valores de Abril e à Autonomia Regional consagrada na Constituição de 1976, através de testemunhos pessoais de quem viveu na ditadura, bem como visitas aos diversos edifícios da ALRAA incluindo o Museu do Parlamento dos Açores.

Presidente do Parlamento convoca jovens para a Autonomia

Entretanto, o Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Luís Garcia, convocou as gerações mais jovens para defenderem os valores democráticos conquistados com o 25 de Abril de 1974, com base no conhecimento mais aprofundado da história do país e da Região antes da Revolução.

“É essencial que os mais jovens percebam que Portugal e os Açores nem sempre foram assim” sublinhou o Presidente da Assembleia Legislativa reforçando a necessidade das novas gerações conhecerem a história do país e de uma Região “que eles não conheceram, onde se vivia em ditadura, sem liberdade, com censura e com guerras”. O apelo foi lançado na sessão de abertura da Tertúlia “Conversas de Abril”, que deu o arranque ao programa das comemorações do cinquentenário da Revolução dos Cravos organizado pela ALRAA em parceria com outras instituições governamentais e autárquicas.

O Presidente do Parlamento açoriano subli-

nhou que “a democracia, a liberdade e também a Autonomia, a que Abril abriu as portas, não foram dádivas mas sim conquistas” devendo ser lembradas “em especial neste ano em que celebramos meio século de democracia em Portugal”. Na altura, o ex-líder do PS/Açores, Martins Goulart, defendeu uma alteração à Lei Eleitoral, pretendendo a extinção do Círculo de Compensação e defendendo uma solução que, em sua opinião, uma mais os açorianos. Já o ex-Presidente do Governo dos Açores, e ex-líder do PSD/Açores, João Bosco Mota Amaral, deu a entender que a alteração da Lei Eleitoral é uma questão de somenos importância face ao momento em que se uniu os açorianos no início da Autonomia com a construção de portos, aeroportos, hospitais, estradas e se respondeu ao aos anseios das populações. A Tertúlia integra o programa de actividades organizado pela ALRAA no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril que se estenderão até ao próximo ano.

PSD da Lagoa critica gastos da Câmara com projectos de requalificação da Baía de Santa Cruz

A Comissão Política Concelhia do PSD/Lagoa lamentou ontem “o avultado valor gasto pela Câmara Municipal em projectos para a Baía de Santa Cruz”, considerando que “o projecto agora divulgado representa mais propaganda, numa requalificação sem fim à vista, plena de apresentações públicas de outros projectos e várias centenas de milhares de euros depois”.

Os social-democratas acusam a gestão socialista da autarquia de “ignorar a realidade e de lançar projectos para uma Lagoa às fatias”, sendo que a Baía de Santa Cruz “é a campeã desta propaganda que, muitos anos depois, e muitas centenas de milhares de euros depois, mereceu mais uma apresentação pública de um projecto com, pelo menos, três fases”.

“Um plano que se quer global - não só para todo o concelho, mas também para todas as suas actividades e serviços - e, ao mesmo tempo, capaz de se concretizar a partir da realidade já existente”, defendem os social-democratas.

Na opinião do PSD/Lagoa, “o actual executivo camarário deve explicar a diferença deste projecto em relação ao que a senhora presidente apresentou em 2017, em plena campanha eleitoral, ou mesmo ao projecto apresentado ainda pelo seu antecessor”, esclarecendo “se esse projecto não foi realizado devido à Covid-19 ou porque o não estava de acordo com o Plano Director Municipal”.

Para o PSD/Lagoa, “a Câmara Municipal deve prestar contas à população sobre os projectos anteriores e garantir que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente e transparente”, até porque “exigiu ao Governo Regional dos Açores a construção de um pontão, mesmo sem conhecer qualquer estudo de viabilidade ambiental, económica e social, mostrando que os erros do passado não serviram de lição”, afirmam.

Os social-democratas lembram que houve um edil socialista que, no passado, “sonhou com uma zona ribeirinha integralmente renovada, uma vontade esbarrou de frente com a falta de recursos ou de vontade do então também executivo regional socialista”.

O PSD da Lagoa diz esperar que, “no final de tal acção de propaganda, não haja a tentação, por parte da senhora presidente, de colocar o ónus desta trapalhada em outras entidades que não a própria câmara a que preside ou no governo do seu partido, que nas últimas eleições tanto trabalhou para que voltasse ao poder”.

Para o PSD/Lagoa, “mais de três décadas após o PS alcançar o poder autárquico no concelho, em 1989, os lagoenses já perceberam que o projecto socialista está esgotado, deixando muitas freguesias ou lugares ficaram para trás, resumindo-se quase exclusivamente à requalificação urbanística do Tecnoparque”.



Baía de Santa Cruz da Lagoa

As portas da Macaronésia com colóquio, livro e exposição

A Biblioteca Pública e Arquivo de Ponta Delgada promove, a partir de sexta-feira, uma série de actividades em torno da fotografia na Macaronésia.

Trata-se da apresentação pública de um projecto conjunto dos quatro arquipélagos que resultou do trabalho em parceria do Arquivo de Fotografia Histórica das Canárias; do Centro de Dados da Memória Digital de Lanzarote; da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada; do Museu de Fotografia da Madeira e do Instituto do Arquivo Nacional de Cabo Verde, com a colaboração da Universidade de Las Palmas de Grã Canaria.

O evento terá início pelas 14h30 de sexta-

feira com um colóquio sobre a Fotografia na Macaronésia onde serão proferidas palestras por Juan Gabriel Betancor Quitana e Miguel Angel Martin Rosa das Canárias; e Carlos Enes, dos Açores.

O acerto documental de fotografia da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada será objecto de uma comunicação por Odília Gameiro e Lia Gomes.

Pelas 17h30 do mesmo dia será lançado o livro ‘Reviver o Passado através da Fotografia’, edição da Direcção Regional dos Assuntos Culturais e Biblioteca Pública e Arquivo de Ponta Delgada, seguindo-se a inauguração da exposição ‘Ar Portas da Macorrenia’.

Pub.



OCULISTA MENDONÇA

— DESDE 1958 —

66 anos ao serviço da ótica e da visão
com a mais avançada tecnologia!
Atendimento personalizado















JOÃO MENDONÇA & FILHOS, LDA. - OCULISTAS ESPECIALIZADOS
 Largo da Matriz, nº 39 e Largo Vasco Bensaude, nº4 - 9500-Ponta Delgada - São Miguel, Açores
 Tel.: 296 284 531 Tlm.: 967 252 552 Email: joaomendoncalda_oculistas@hotmail.com

Pub.



Saúde



Pub.





Clínica do Bom Jesus

CARDIOLOGIA
 Dr. António Fontes
 Dra. Carina Machado
 Dr. Luís Oliveira

CIRURGIA GERAL
 Dr. Luís Amaral

CIRURGIA GERAL - PATOLOGIA DA MAMA
 Dra. Ana Ferreira Goulart

CIRURGIA PLÁSTICA, ESTÉTICA E RECONSTRUTIVA
 Dr. António Nunes
 Dr. Rui Vieira

CIRURGIA VASCULAR
 Dr. Fernando Oliveira

DERMATOLOGIA
 Dra. Patrícia Santos

ENDOCRINOLOGIA
 Dra. Carolina Chaves

IMUNOALERGOLOGIA
 Dra. Inês Sangalhos

GASTROENTEROLOGIA
 Dra. Maria Pia Costa Santos
 Dr. Filipe Taveira

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
 Dra. Ana Furtado Lima

MEDICINA DENTÁRIA
 Professor Dr. Gil Alcaforado
 Dra. Josefa Hintze Ribeiro
 Dra. Teresa Patrício

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
 Dra. Daniela Amaral
 Dr. Pedro Aroso
 Dr. Pedro Peixoto
 Dra. Sílvia Mogalhões

MEDICINA GERAL E FAMILIAR
 Dr. João Gouveia
 Dr. Francisco Nunes Caldeira

MEDICINA INTERNA
 Dr. Faria e Maia
 Dra. Raquel Senra

MEDICINA DO TRABALHO
 PSS - Equations in Progress

NEUROCIRURGIA
 Dr. Cidário Cruz
 Dr. David Carpio

NUTRIÇÃO
 Dr. Nuno Velho Cabral
 Dra. Sandy Malta

ORTOPEDIA
 Dr. António Rebelo
 Dr. Ricardo Simões

PEDIATRIA E GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
 Dr. Luís Cunha

PEDIATRIA E NUTRIÇÃO PEDIÁTRICA
 Dra. Mayerling Zabala

PNEUMOLOGIA
 Dr. João Nunes Caldeira

PODOLOGIA
 Dra. Raquel Arantes

PSICOLOGIA CLÍNICA E PSICOTERAPIA
 Dra. Célia Carvalho
 Dra. Emília Macedo
 Dr. Miguel Brum
 Dra. Joana Cabral

PSIQUIATRIA
 Dr. Luís Pires
 Dr. Tiago Dias

TERAPIA DA FALA
 Dra. Débora Belfrancourt
 Dra. Joana Paz Malta
 Dra. Maria Aguiar
 Dra. Maria Joana Carreira
 Dra. Sandra Silva

RADIOLOGIA
 Dra. Helena Brum
 Dr. Pedro Cordeiro
 Dr. Pedro Paulo Mendes
 Dra. Sofia Dutra

UROLOGIA
 Dr. Carlos Sebastião

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE
MARCAÇÕES

296 285 352
 ou www.clinicabomjesus.org

f ClinicaBomJesus
 Fundação Pia Diocesana do Bom Jesus
 Avenida Príncipe do Mónaco - Ponta Delgada



Pub.



FARMÁCIA
NOSSA SENHORA
DOS ANJOS

296 636 890

f farmaciansanjos@gmail.com

fb.com/farmacianossasenhordosanjos

Fajã de Baixo

Concelho do Nordeste tem agora um Núcleo Artístico na Lomba da Fazenda

“A nossa ideia foi fazer algo diferente e acho que acabamos por conseguir”

Foi pré-inaugurado, no Domingo, o Núcleo Artístico do Nordeste (NANO), na Lomba da Fazenda.

O espaço, que chegou a ser o Centro Cultural Francisco Jacinto de Amaral, surge agora renovado com um posto de vendas de diversos artistas, sala de exposições e dois estúdios, um deles, da artista Marta Duarte, que também é empresária.

O NANO é onde também está o espólio de monsenhor Augusto Cabral. O Núcleo Artístico do Nordeste é visitável e vai estar aberto todos os dias.

Como curiosidade, refira-se que o padre Francisco Jacinto de Amaral foi um grande defensor dos interesses da Lomba da Fazenda, onde nasceu a 20 de Abril de 1863 e faleceu a 13 de Abril de 1927.

Fugir da confusão de Lisboa

Marta Duarte, de 48 anos de idade é empresária conjuntamente com João Silva, o seu marido.

O casal veio para os Açores antes do início da pandemia da Covid-19. Primeiramente compraram casa na Achadinha, mas quando mudaram-se em definitivo para cá, uma semana depois surge o isolamento total de todas as freguesias.

Marta Duarte é natural do Barreiro, trabalhava com turistas e a sua cara-metade exercia funções no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa.

“Lisboa está cada vez mais confusa e cara, estávamos a ficar cansados, não havia grandes expectativas de melhoras e começamos a pensar fazer vida noutro local”.

A escolha recaiu nos Açores, mais concretamente na ilha de São Miguel, “porque não está muito longe de Lisboa e como a nossa família está toda lá, seria mais fácil ir e regressar. Marcamos viagem e viemos para estudar o mercado e tentar perceber onde poderíamos ficar”, justificou.

De início, o concelho do Nordeste estava fora de hipótese, mas quando começaram a ver casas, a única moradia que gostaram estava na Achadinha. Entretanto, apaixonaram-se por um terreno na Achada venceram a casa na Achadinha e foram morar para a Achada. “Passamos o ano todo da pandemia a reconstruir a casa, que é onde moramos agora”.

A cultura artística está também no Nordeste

Sobre o Núcleo Artístico do Nordeste, Marta Duarte disse, que “a ideia inicial foi tentar trazer, um bocado, a cultura artística, que na sua maioria só existe em Ponta Delgada. Ou seja, em vez de sermos só nós a termos de ir para Ponta Delgada, porque não trazer essa cultura artística para o concelho do Nordeste.

Por outro lado, como o casal explora também a Hospedaria São Jorge, situada no Largo da Ponte, pensaram também na possibilidade de haver mais qualquer coisa que satisfizesse as necessidades dos turistas, sempre na vertente cultural e artística, e também a realização de



João Silva e Marta Duarte

workshops.

Um parêntese para referir, que a Hospedaria São Jorge tem cinco quartos com capacidade para 10 pessoas. É um edifício da Câmara Municipal do Nordeste explorado por este casal. Possui acesso *wi-fi* gratuito, um jardim, um salão partilhado e um terraço.

Apresentaram o projecto aos responsáveis da edilidade nordestense, que foi muito bem aceite, que lhes indicaram, inclusivamente, o edifício, que chegou a ser também o Centro



Um dos trabalhos artísticos de Marta Duarte

Cultural Francisco Jacinto de Amaral.

Edifício visitável com muitas valências

Passou-se à fase de execução do projecto e surgiu o Núcleo Artístico do Nordeste, que tem o estúdio da nossa entrevistada, que pinta e faz cerâmica, que é também bonecreira e tirou o curso na Lagoa.

Em breve também vai ali surgir um estúdio de produção musical, que é também o que o marido faz. Aliás, João Silva colabora, na parte musical, com o Estúdio 13 – Espaço de Indústrias Criativas.

No Núcleo Artístico do Nordeste é onde está também o espólio de monsenhor Augusto Cabral, que foi reitor do Santuário do Senhor Santos Cristo dos Milagres.

Natural da Fazenda do Nordeste, em São Miguel, o sacerdote foi vigário geral da Diocese de Angra, reitor do Seminário Episcopal de Angra e Director do Secretariado Nacional de Educação Cristã. Durante o tempo que esteve como reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo foi o delegado do Serviço Diocesano da Evangelização e Catequese em São Miguel.

O Núcleo Artístico do Nordeste tem uma sala onde serão realizadas exposições, mas também tem uma loja, que vende o que os artistas vão produzindo.

O Núcleo Artístico do Nordeste é visitável e vai estar aberto todos os dias. “A nossa ideia foi fazer algo diferente aqui, no concelho do Nordeste, e acho que acabamos por conseguir”.

Marco Sousa



Pub.



NOVO TOURNEO COURIER

BREVEMENTE NO
CONCESSIONÁRIO FORD-ILHA VERDE



FORD - ILHA VERDE
Caminho do Pico do Funcho, 283 (antigo armazém Mobilar) 9500-435
Tel.: 913 397 011



Pub.



QUINTA dos CURUBAS

TRAGA O TRABALHO PARA O CAMPO!



+Info:
geral@quintadoscurubas.com
961739880

Pub.



LEAD THE WAY
BYD
TEST DRIVES
12 E 13 ABRIL



CONHEÇA AS CONDIÇÕES EXCLUSIVAS QUE RESERVAMOS PARA SI.

MARQUE JÁ O SEU TEST DRIVE.

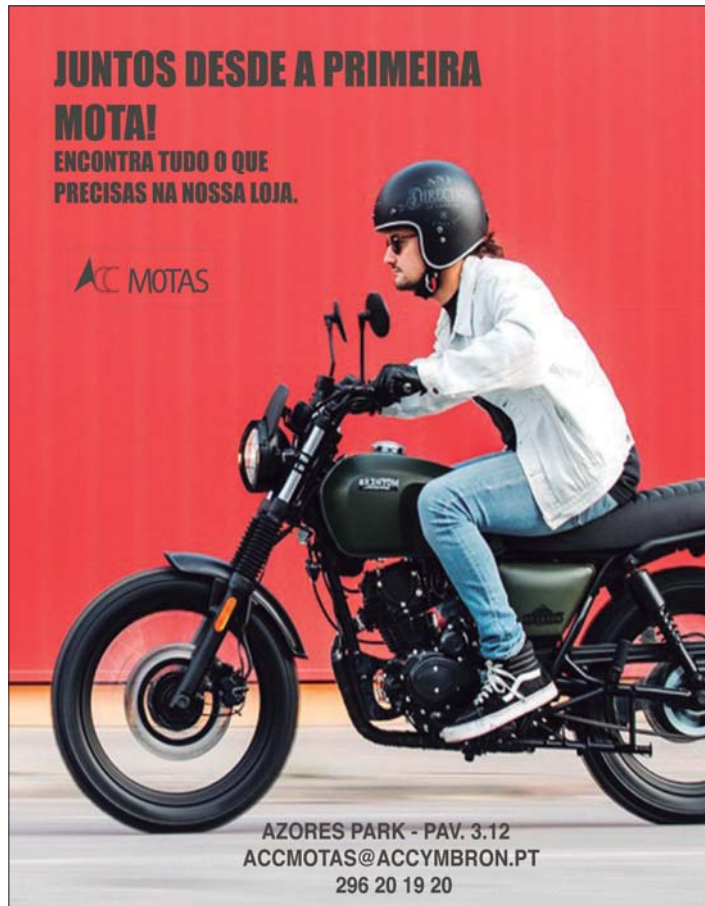
www.ilhaverde.marqueja.pt

IGREEN - UNIREGO MOTORES
Largo Dr. Francisco Luís Tavares (Lado Sul do Teatro Micaelense)
Email: igreen@ilhaverde.com | TEL.: 296 305 700





Parceiro Oficial UEFA EURO 2024™

Pub.



JUNTOS DESDE A PRIMEIRA MOTA!
ENCONTRA TUDO O QUE PRECISAS NA NOSSA LOJA.

ACC MOTAS



AZORES PARK - PAV. 3.12
ACCMOTAS@ACCYMBRON.PT
296 20 19 20

Era assim antes do 25 de Abril



Por: Arnaldo Ourique

Antes da democracia concebida em 1974, criada em 1976 e em pleno desenvolvimento a partir de 1983 ser português era difícil, não apenas na falta de liberdade e pela opressão – mas no mero reconhecimento da sua qualidade de português. O exemplo – dramático – que vou referir, autorizado, é de uma amiga açoriana: Rime Margarida de Jácome Correia El Lozy, nasceu na Suíça a 28-12-1952 (fig.1); terçoirensa de adoção desde há quatro décadas; micalense pela mãe, a famosíssima marquesa Margarida Victória Borges de Sousa Jácome Correia que tinha em Vitorino Nemésio a excelência da amizade; egípcia pelo pai, Adi Abdel Fattah El Lozy.

Rime cedo adquiriu nacionalidade egípcia por via do pai (fig.2 e 3); mas,

apesar do título histórico e familiar de marquesa da progenitora e filha (título de 2.ª e 3.ª geração e derradeira), a mãe nada pôde fazer para lhe dar a nacionalidade portuguesa: Rime, ainda em 31-12-1973, detinha um bilhete de identidade «de cidadã estrangeira» como «apátrida» e «sem nacionalidade» (fig. 4 e 5).

Entretanto aconteceu a Revolução dos Cravos e, em 5 de dezembro de 1974, 224 dias depois do 25 de Abril, foi-lhe finalmente reconhecida a nacionalidade portuguesa aos 21 anos de idade pelo então Presidente da República Gosta Gomes (fig.6). A lei aplicada nesse período transitório, a Lei 2098 de 29-07-1959, era a utilizada quando nasceu: a nacionalidade de criança nascida no estrangeiro não era reconhecida à mãe, era-o apenas a pai português. Ou seja, a Rime e a mãe, por serem mulheres, não tinham direito a ser mãe nem filha. No antes do 25 de Abril o regime via a mulher como um humano secundário; e as crianças, por si próprias, não tinham quaisquer direitos.

Sendo filha da ilustre família micalense conviveu no Palácio Jácome Correia – hoje designado Palácio de Santana, sede da Presidência do Governo Regional dos Açores. Na fig.7 a Rime quando nasceu; e agora, na fig.8, com 71 anos de idade na sua residência em Angra do Heroísmo, onde é feliz.



Figura 1 - Registro de nascimento na Suíça, 1952.



Figura 3: passaporte egípcio, interior, fotografia, 1953.



Figura 2 - Passaporte egípcio, 1953.



Figura 4: bilhete de identidade de cidadã estrangeira, apátrida, 1973.



Figura 5 - Bilhete de identidade de cidadã estrangeira, apátrida, verso, 1973.

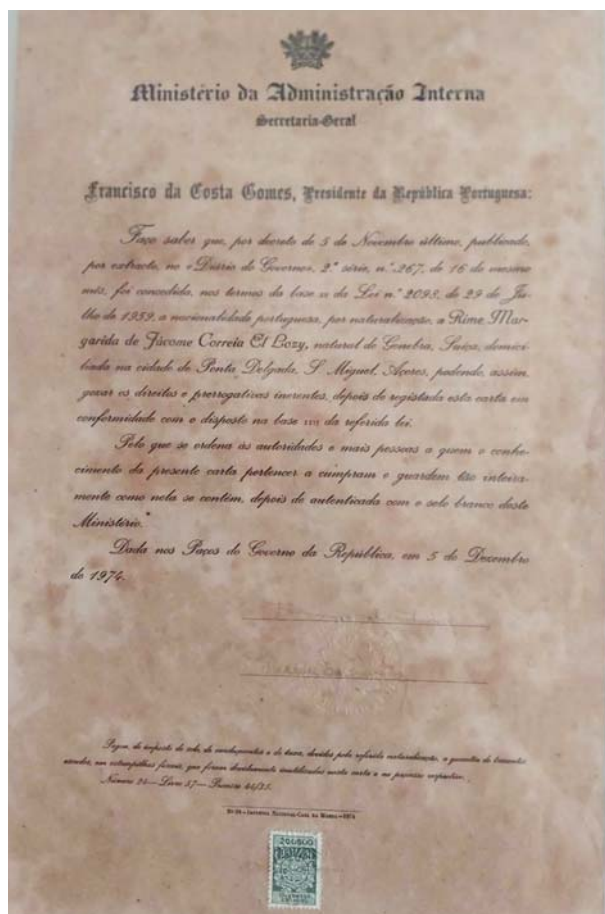


Figura 6 - Aquisição da nacionalidade portuguesa em 5-12-1974.



Figura 7: Ryme quando nasceu.

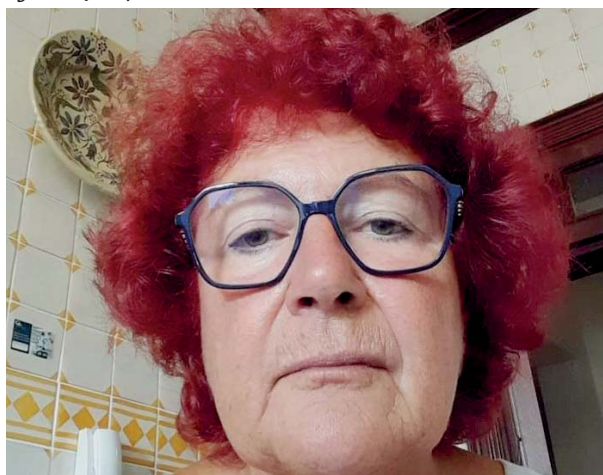


Figura 8 - Rime, em 2024 com 71 anos, em Angra do Heroísmo.

Região concedeu 222 mil euros em 2023 para passes dos transportes públicos colectivos aos antigos combatentes

A Região pagou às empresas de transportes públicos colectivos 3.362 passes aos antigos combatentes no valor de 222.686 euros, quase o triplo do valor do ano anterior.

Em 2022 a Região havia suportado junto das mesmas empresas haviam suportado 1.239 passes no valor de 87.885 euros.

Os deputados CHEGA, José Pacheco e Oliveria Santos, num requerimento entregue na Assembleia Legislativa Regional, questionaram o Governo dos Açores sobre o motivo “estão a ser cobradas deslocções em itinerários mais longos ou quanto o antigo combatente não viaja apenas dentro do próprio concelho onde residente?”

Em resposta aos dois deputados o Governo dos Açores salientou que, de acordo com a legislação regional em vigor, “aos antigos com-

batentes, bem como às viúvas ou viúvos dos antigos combatentes, é assegurado um Passe de Antigo Combatente, como modalidade tarifária que confere uma isenção total do pagamento do título mensal ou de utilização de 30 dias consecutivos, nos transportes regulares colectivos intermunicipais ou municipais urbanos da ilha de residência habitual do beneficiário”.

Desta forma, conclui o Governo dos Açores, o passe social gratuito “a que o antigo combatente tem direito contempla 30 dias consecutivos, num determinado trajecto, o qual deve ser o que melhor sirva o utente”.

Lê-se na resposta ao requerimento, que segundo a legislação regional em vigor, os antigos combatentes “podem escolher o trajecto entre a sua residência e o local que melhor sirva o utente...”



“Conversas da Diáspora” regressam agora com “novos açorianos”

A Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, através da Direcção Regional das Comunidades, vai arrancar com a sexta temporada da iniciativa “Conversas da Diáspora”, desta vez dedicada aos novos açorianos, isto é, a cidadãos nacionais de países terceiros a residir no arquipélago, que se encontram plenamente integrados na sociedade açoriana.

Depois das primeiras cinco séries desta actividade, dedicadas sucessivamente às Casas dos Açores, aos Conselheiros da Diáspora Açoriana, às organizações comunitárias de serviço social, aos órgãos de comunicação social que servem as comunidades açorianas dos Estados Unidos da América e do Canadá e às entrevistas biográficas com personalidades nascidas nos Açores que se afirmaram fora de Portugal, as “Conversas da Diáspora” dão agora a conhecer a história de vida de cidadãos de várias nacionalidades que escolheram os Açores para viver.

O convidado da sessão de estreia, agendada para as 18h00 do dia 15 de Abril, é Paulo Men-

des, co-fundador e primeiro Presidente da AIPA – Associação dos Imigrantes Açores. Nasceu em Cabo Verde e vive nos Açores desde 1997. É licenciado em Sociologia e pós-graduado em Ciências Sociais pela Universidade dos Açores e Doutorando em Sociologia pelo Instituto Universitário de Lisboa. Foi vereador da Cultura e Acção Social da Câmara Municipal de Ponta Delgada e fundador da Plataforma das Estruturas Representativas das Comunidades de Imigrantes em Portugal.

Os dois convidados seguintes serão os seus dois sucessores na presidência da AIPA, nomeadamente, Cristina Borges, natural de Angola, transmitida no dia 22 de Abril, e Leoter Viegas, nascido em São Tomé Príncipe, a 29 de Abril.

Este novo ciclo de sessões, à semelhança dos anteriores, é transmitido em directo na página Comunidades Açores, presença oficial da Direcção Regional das Comunidades na rede social Facebook, todas as Segundas-feiras, pelas 18h00 dos Açores, com uma duração aproximada de 30 minutos.



AUTODESTAQUES

As nossas sugestões
em automóveis, motos, oficinas,
serviços auto e muito mais!

USADOS
J.H. ORNELAS

**NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES**

DESTAQUES



HONDA CIVIC ELEGANCE I-VTEC
1.0CC 126CV
GASOLINA 2021/11 - **25.400,00€**



HONDA CR-V STYLE 1.6CC 120CV
DIESEL 2015/09 - **15.900,00€**



VW BEETLE COMFORTLINE 1.2CC 105CV
GASOLINA 2012/06 - **15.900,00€**



VOLVO XC40 R-DESIGN 1.5CC 163CV
GASOLINA 2021/02 - **38.250,00€**



usados.jh.ornelas.pt

Valados

296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:

SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00

SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de

22 de março a 4 de abril de 2024

f Usados JHO

IMBATÍVEIS DA SEMANA



VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

~~-€ 13.980~~
€ 11.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Start & Stop;

HYUNDAI
I20 1.1 CRDI CONFORT VAN
2017

IVA DEDUTÍVEL

~~-€ 17.900~~
€ 16.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de estacionamento traseiro;

RENAULT
KANGOO 1.5 DCI EXPRESS BUSINESS
2020

IVA DEDUTÍVEL

~~-€ 24.980~~
€ 22.980



- Ar condicionado;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de estacionamento traseiro;
- 3 Lugares;

RENAULT
TRAFIC III 2.0 DCI L2 H2 VAN
2020

IVA DEDUTÍVEL

~~-€ 28.000~~
€ 25.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Câmara de apoio ao estacionamento;
- Fecho centralizado;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de Luz, Chuva e Estacionamento;

FORD
TRANSIT CONNECT LONGA TREND
2023

IVA DEDUTÍVEL

g
GRUPO
ILHA VERDE

ABERTO AOS SÁBADOS

São Gonçalo - Ponta Delgada



AUTO destaques



AUTO
destaques

PUBLICIDADE | 296 709 889

Região presente na Seatrade Cruise Global Miami 2024

Os Açores são cada vez mais destino de referência para as empresas de navios de cruzeiro que atravessam o Atlântico

Três navios de cruzeiros visitam hoje os portos da Horta, Praia da Vitória e Ponta Delgada. No Porto faialense é aguardado o ultra luxuoso “Evríma”, um dos mais elegantes e conceituados mega yacht de cruzeiros da actualidade.

Na ilha Terceira, o “Bollete” vai efectuar a primeira de duas escalas nos Açores, escalas essas resultantes de um dos vários itinerários que a Fred Olsen Cruise Line programou este ano, nos Açores.

Por seu turno, Ponta Delgada, volta a receber um dos mais emblemáticos veleiros de cruzeiros da actualidade, o “Royal Clipper”.

Será mais um dia de assinalável movimento de navios de cruzeiros nos Açores, precisamente na altura em que decorre a Seatrade Cruise Global 2024, o maior evento mundial de cruzeiros, que se está a realizar até amanhã no renovado Centro de Congressos de Miami, nos EUA.

A feira é especificamente dirigida à indústria do turismo de cruzeiros, pelo que o público-alvo são fundamentalmente todos os que se relacionam na mesma como operadores de turismo de cruzeiros, companhias/armadores daquele ramo, agentes de navegação, portos de destino e escala, estaleiros de construção naval, jornalistas da especialidade, empresas de seguros e demais fornecedores de toda a logística inerente a esta temática.

São esperados mais de mil expositores, 800 stands e mais de 16 mil visitantes, no evento que assinala a 40.ª edição daquela exposição.

Segundo a “Porto dos Açores”, trata-se de “um momento fundamental para a abordagem aos mais diversos temas relacionados” com este segmento de turismo, desde conferências, seminários, workshops e onde “os mais importantes players da área apresentam as novas tendências, estudos de mercado e dados estatísticos mais relevantes”.



Royal Clipper opera hoje no porto de Ponta Delgada

A representação açoriana insere-se no plano de actividades promocionais dos portos portugueses a nível internacional, sob a marca Cruise Portugal, no âmbito da promoção conjunta estabelecida com os portos de cruzeiros de Lisboa, Leixões, Portimão e Madeira. Além do stand nacional, e pela primeira vez, os Açores vão integrar o pavilhão da Cruise Atlantic Islands, em conjunto com os portos das Canárias, Madeira e Cabo Verde.

Esta associação de portos visa “desenvolver

e promover o turismo de cruzeiros nas Ilhas Atlânticas, que actualmente representa um mercado conjunto de quase três milhões de passageiros/ano, bem como reforçar a posição dos portos que fazem parte da associação no corredor atlântico para alcançar novos mercados e promover as rotas existentes entre estes”.

No global, “salientamos o facto deste segmento turístico continuar a crescer na Europa a um ritmo assinalável, com destaque para os mercados norte-americano, britânico e ale-

mão”.

A aposta na Cruise Seatrade Cruise Global 2024 visa “reforçar a promoção dos portos de cruzeiros e de captar novos armadores e mais escalas, numa altura em que os Açores atingiram um relevante patamar naquele segmento turístico, arquipélago que tem vindo a afirmar-se pela sua posição estratégica entre os continentes Americano e Europeu, cada vez mais destino de referência para as principais cruise lines da actualidade.”

“(En)cantar com histórias” na Ribeira Grande



Ana Lima, educadora de infância, atriz e contadora de histórias foi a convidada para mais uma sessão do projecto “(En)Cantar com Histórias”, que decorreu na passada

sábado na Biblioteca Municipal Daniel de Sá, no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil.

O momento, dedicado aos mais novos e



que atraiu numeroso público, ficou marcado pela cativante prestação de Ana Lima que, através dos livros e da música, encantou os presentes com a magia envolvente.

A iniciativa faz parte da programação do Plano de Actividades da Biblioteca Municipal Daniel de Sá e do respectivo serviço educativo.

PUB.



4 de abril a 8 de maio

bem estar de primavera

poupe até
35%
desconto na hora

Veja o folheto



Campanha válida de 4 de abril a 8 de maio de 2024 apenas em espaços BemEstar. Salvo rutura de stock ou erro tipográfico. Promoções não acumuláveis entre si. Os artigos/preços e promoções poderão não estar disponíveis em algumas lojas. A venda de artigos poderá estar limitada a quantidades específicas. Serviço de Apoio ao Cliente 212 41 08 74/ 808 20 45 45 (Rede fixa nacional).



Medeiros Cabral expõe no Centro de Artes Arquipelago

O Centro de Artes Contemporâneas inaugurará, no próximo dia 20 de Abril, a exposição interpretativa da obra de Medeiros Cabral "A Chuva Padrão", uma abordagem ao trabalho deste artista micalense, precocemente, falecido aos 24 anos de idade.

Esta exposição incluirá um conjunto das suas obras, desenhos seus e, ainda, documentação, fotografias, objectos pessoais e escritos do artista que fazem parte do acervo da família, os quais nunca foram antes expostos, sendo assim a primeira vez que serão partilhados com o público.

José Manuel de Medeiros Cabral, um talentoso artista açoriano, nasceu no dia 7 de Setembro de 1955, em Pon-

ta Delgada, e faleceu, prematuramente, aos 24 anos, no dia 20 de Dezembro de 1979, no Porto, onde frequentava o terceiro ano de Pintura da Escola Superior de Belas Artes.

A sua curta vida foi fortemente marcada pelo período pós-revolução 25 de Abril de 1974, o que se veio a reflectir na sua criação artística.

Realizou duas exposições individuais: "Uma Exposição para Trocar", na Praceta Gonçalo Velho Cabral, no dia 1 de Maio de 1975 e "A História", no Museu Carlos Machado, em Junho de 1977. Desde 1973 até 1979, organizou e participou em várias exposições colectivas.

APC

Festival infantil Spring Kids Festival no Parque de Exposições de São Miguel

A Associação Desportiva Machado e Medeiros, reconhecida pelo seu compromisso com o desenvolvimento de projectos desportivos e culturais para crianças e jovens, vai realizar o Spring Kids Festival, um festival infantil que terá lugar no Parque de Exposições de São Miguel, na cidade da Ribeira Grande, no dia 20 de Maio.

De acordo com o comunicado enviado à redacção do Correio dos Açores, este evento, que "promete ser um dia cheio de diversão e de actividades para toda a família", terá 15 pula-pulas e contará com "a participação de artistas de renome, como Miss Cindy e Iris Maravilha". Haverá também

apresentações circenses, actividades desportivas e demonstrações da Polícia Segura e dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande.

O Festival Infantil Spring Kids Festival pretende ser um "evento inesquecível", direccionado a todas as idades. A Associação Desportiva Machado e Medeiros convida todos a participar neste dia cheio de "diversão, aprendizagem e solidariedade."

Para mais informações, pode consultar as páginas de Facebook e Instagram do evento: <https://www.facebook.com/spring.kids.festival/> e <https://www.instagram.com/spring.kids.festival/>

O 480º aniversário de Ponta Delgada: cidade aberta ao mundo



Por: Sónia Nicolau

No último 2 de abril Ponta Delgada celebrou o seu 478º aniversário de elevação a cidade, como um concelho centrado na cidade com remendos.

Os cidadãos sabem que este aniversário e o próximo não será diferente do que tem sido há pelo menos uma década, agudizando-se desde 2021.

Ponta Delgada precisa de outras prioridades para preparar um outro futuro para o concelho, desde logo no seu 480º aniversário, do Livramento aos Mosteiros. Um concelho aberto ao mundo e inteligente, intercultural, solidário e investindo na qualidade de vida, no ambiente urbano e rural e na segurança, reforçando uma atividade cultural diversa, para além do perímetro da cidade.

Não há remendos possíveis. Importa uma alteração profunda ao modelo atual político para uma estratégia de crescimento e diferenciação inteligentes de Ponta Delgada, para que esta não se continue a fechar ao concelho e centrada nos Paços do Concelho.

Dos transportes às acessibilidades é preciso transformar as opções existentes que não servem uma Ponta Delgada aberta ao mundo: outras rotas e horários, uma central camionagem numa zona de entrada da cidade e espaços dignos para quem recorre aos transportes públicos, como um sistema acessível, inovador e com modos suaves de transporte. Ponta Delgada como porta de entrada de São Miguel, reorganizando o sistema de circulação do trânsito e de pessoas. A atual gestão política é contraditória e prejudica a mobilidade verde, ao prometer simultaneamente transporte público gratuito e construir um parque de estacionamento no centro da cidade.

Os acessos às freguesias devem privilegiar as vias regionais rentabilizando a economia rural. Chega de mais betão, de estradas e de impactes ambientais. Requalifique-se e potencie-se o que existe.

Alterar drasticamente o que hoje se vive no centro histórico, desde logo, na sua forma de acesso e segurança. A intervenção social precisa enfrentar aquele que é o grave problema de indigência e de toxicodependência que se vive nas ruas da cidade. É preciso transformar aquela que é uma cidade fantasma com um centro histórico fechado em si mesmo. Os centros urbanos de amanhã precisam de ser remodelados para se adaptarem aos humanos e não o contrário (The future of cities).

Assegurar uma gestão de obras acabadas, onde o estado do mercado da Graça, o edifício sito na Rua de São João (anteriores sedes da cantina dos funcionários públicos, ACRA e UMAR) e os espaços Calheta exigem decisões e não adiamentos. Acesso eficaz, (mais) desburocratizado e célere na relação dos serviços camarários com outras entidades, estimulando o investimento privado e responsabilizando a gestão pública camarária e regional, controlando a pegada dos processos. Desde logo, garantindo que os trabalhadores camarários possuam acesso a formação especializada para melhor responderem aos municípios.

Reforçar o parque habitacional público controlado por direitos e deveres de quem o ocupa e preferencialmente suportado na aquisição e recuperação de imóveis e apoio direto ao cidadão, em vez de mais construção de edifícios pela autarquia criando novos guetos.

Criar e recuperar espaços turísticos e de contemplação focados para combater a sazonalidade turística, com serviços e produtos identificativos do nosso potencial: o mar e Lagoas.

Captar investimento privado, assente na economia de serviços, em particular no digital, para criar um modelo de cidade descentralizado que se liga ao mundo gerando riqueza no território.

Para o 480º aniversário da nossa cidade aberta ao mundo, é preciso mobilizar todos os ativos (da economia, ao ensino, da cultura ao social, do desporto ao ambiente) para beneficiar os residentes e atrair visitantes.





Gabinete de Estudos Económicos e Apoio Empresarial arranca com sessões de apoio a jovens empreendedores

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, através do Gabinete de Estudos Económicos e Apoio Empresarial (GEEAE), arrancou, ontem, com uma série de apresentações pelas escolas profissionais e outras instituições sobre apoio ao empreendedorismo, com o objectivo de apoiar os novos empreendedores e desmitificar o processo de criação de novas empresas.

Perante dezenas de alunos de quatro turmas da EPROSEC, o responsável pelo GEEAE, Paulo Couto, começou por explicar a importância desta acção, “num momento em que estes jovens estão prestes a aplicar aquilo que durante estes anos estiveram a aprender”, destacando que “esta é uma fase importante e desafiante e nós estamos aqui para vos mostrar, de forma sintética, como podemos vos ajudar a implementar a vossa ideia de negócio”.

Já durante esta sessão, os técnicos da autarquia deram a conhecer tanto o serviço deste gabinete da Autarquia, como as medidas, ferramentas e incentivos que estes jovens podem recorrer com vista a criar a sua empresa.

A mensagem dos responsáveis por esta valência da Câmara Municipal de Ponta Delgada foi simples: “O GEEAE faz o levantamento de todos os apoios disponíveis, sejam

eles municipais, regionais ou até europeus, para depois organizá-los e apresentá-los de forma simples para que os novos empreendedores do concelho possam ser orientados e não desistam dos seus sonhos”.

Com vista a obter os melhores resultados e chegar a todos os interessados, o GEEAE já tem previstas mais sessões de esclarecimento, que se irão realizar na Escola Profissional da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, na Escola de Formação Turística e Hoteleira, na MEP - Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, na ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores, na CRESAÇOR, e na MOVE - Associação de Micro-crédito e Empreendedorismo.

Recorde-se que com o propósito de apoiar e alavancar o tecido empresarial do concelho o referido gabinete, criado em Setembro de 2023, centra a sua actuação no apoio às pequenas e médias empresas e também ao comércio tradicional de Ponta Delgada, estando de porta aberta para garantir o acompanhamento próximo dos novos negócios e empresas já existentes.

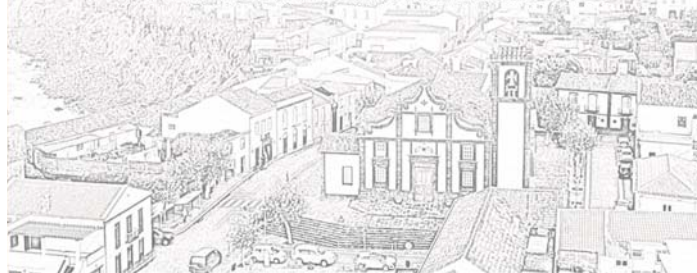
Mais informações sobre o gabinete podem ser consultadas através do seguinte endereço online: <https://bit.ly/pdlgeeae>

Câmara Municipal de Ponta Delgada assinala Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

ROTEIRO CULTURAL

"DESCOBRIR O PATRIMÓNIO À LUZ DOS FENAIS"

DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS



18 ABRIL 2024 | FENAIS DA LUZ

O município de Ponta Delgada vai assinalar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, no próximo dia 18 Abril de 2024, com um roteiro cultural, denominado, “Descobrir o património à luz dos Fenaís”.

Com esta iniciativa, a Câmara Municipal pretende levar os participantes à (re)descoberta do património cultural da freguesia de Fenaís da Luz, abordando a história patrimonial desta freguesia de Ponta Delgada e chamando a atenção para a importância da Carta Internacional para a Conservação e Restauro de Monumentos, que é um dos documentos de referência mundial para a conservação patrimonial.

Numa óptica de divulgação e valorização da nossa identidade e do nosso concelho, serão, assim, partilhados conteúdos históricos e biográficos, que visam reviver

a história do legado, das construções físicas e dos atributos herdados de gerações passadas para benefício das gerações futuras.

Quanto ao ponto de encontro para este roteiro, que terá um limite de 30 participantes, este está agendado para as 14h00, junto à Ermida do Senhor Bom Jesus dos Afritos (Rua do Bom Jesus).

Depois desta viagem marcada pela partilha de conhecimentos e que se prevê ter uma duração de 3 horas, haverá, ainda, uma mostra gastronómica, cuidadosamente, preparada pelo Laboratório Gastronómico dos Fenaís da Luz.

Todos os interessados em participar nesta iniciativa municipal deverão inscrever-se, até ao dia 15 de Abril, mediante o preenchimento do formulário disponibilizado no seguinte link: <https://forms.gle/YEHRU-VqrTKZssydm9>

Artur Lima participa no 9.º Fórum da Coesão

O Vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, participa, nos próximos dias 11 e 12 de Abril, amanhã e Sexta-feira, no 9.º Fórum da Coesão, que terá lugar em Bruxelas.

O evento, que decorre poucas semanas depois da publicação do 9.º Relatório da Coesão, servirá para promover uma reflexão sobre este documento, bem como uma primeira discussão sobre o futuro da política de coesão na União Europeia.

O encontro reúne cerca de 1.000 representantes das instituições da União Europeia, autoridades nacionais, regionais e locais de todos os Estados-Membros, parceiros sociais e económicos, organizações não governamentais e representantes do sector académico.

Na sessão de abertura, amanhã, são esperadas intervenções, entre outros, da Presidente da Comissão Europeia, Ursula von

der Leyen, e de Enrico Letta, ex-Primeiro-ministro de Itália, actual Presidente do Instituto Jacques Delors e que foi nomeado relator do Relatório de Alto-Nível do Conselho sobre o Futuro do Mercado Único, terminando o evento no dia 12 de Abril com a intervenção da Comissária Europeia para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira.

Nesta sua primeira deslocação a Bruxelas desde que assumiu no XIV Governo Regional dos Açores a tutela das áreas dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa, Artur Lima aproveitará a oportunidade para estabelecer encontros institucionais nas áreas da sua competência, e levará a cabo uma reunião com o Representante de Portugal junto da União Europeia (REPER), Embaixador Pedro Lourtie, a quem cabe representar o Estado Português nas diversas Instituições da União e assegurar a defesa dos seus interesses nos vários níveis e âmbito de decisão.



Destaque também para o regressado Rafael Botelho

Rúben Rodrigues vence XXVI Além Mar Rali TAC

Rúben Rodrigues e António Costa dominaram a primeira prova do Campeonato dos Açores de Ralis 2024, só não vencendo uma das 9 classificativas do XXVI Além Mar Rali TAC, um certame animado, que fez regressar a modalidade à Praia da Vitória. Em dois dias de tempo instável, destaque também para o regressado Rafael Botelho, o melhor nas duas rodas motrizes.

A dupla da Auto Açoreana Racing mostrou ao que vinha logo na SE nocturna, saindo da idade de Nemésio com 10 segundos de avanço e mostrando a valia do novo Skoda Fabia RS. Atrás deles, Luís Miguel Rego/José Janela não conseguiram contrariar Rodrigues, assinando para o Team Além Mar uma prestação tranquila e um segundo lugar no rali do Terceira Automóvel Clube, a 54,3 segundos da frente.

No Sábado, os futuros vencedores acertaram na lotaria dos pneus, e foram dilatando a diferença, com Rego a fazer um pião no Barro Vermelho. As sortes estavam traçadas e foi bonito de ver o espectáculo proporcionado, em pisos que se apresentaram bastante traiçoeiros. Para o terceiro lugar, apenas o Fiesta R5 incomodou Bruno Amaral/Paulo Silva, que correram sem oposição directa, confirmando um 2/3 para a equipa da Fábrica de Tabaco Estrela.

Nas duas rodas motrizes, surpresa na Sxta-feira, com João e Rodrigo Correia a liderarem após a SE Bogani Café, mas com curta margem face a Rafael Botelho/Rui Raimundo, que no sábado logo mostraram a valia do Peugeot do novo Team Lotus, caminhando para vencer e serem quartos da tabela, enquanto pai e filho do Team Correia sentiam problemas e atrasa-

vam-se.

Também com um percalço de manhã, Filipe Marques/Edgar Silva (Peugeot) perderam algum tempo, mas em quatro troços já estavam em quinto, posição que lhes deu o 2.º lugar da categoria e a vitória na prova do Troféu de Asfalto, que teve André Simas e Fábio Silva nos lugares do pódio.

Destaque merecido então para as formações locais André Simas/Rui Ávila e Décio Gonçalves/Mariana Fagundes, nos "velhinhos" mas ágeis Saxo Cup, com os primeiros irreprensíveis rumo ao sexto lugar e melhores terceirenses, e o casal das Doze Ribeiras a penalizar devido à quebra do pára-brisas, o que lhes roubou a apetecida posição de heróis da casa.

Em bom ritmo seguiram também Fábio Silva/Duarte Martins (Subaru) e Emanuel Garcia/Nelson Dinis (Renault), sem descanso face a uns inspirados Fábio Contente/César Silva (Saxo Cup), com os micaelenses Paulo Matos/André Ventura a não terem uma boa estreia no DS3 R3T, acabando por abandonar.

Também rápidos foram Ricardo M. Moura/Fábio Pereira (Peugeot), atrasados por um toque na Aqualva, enquanto Paulo Silva/Paulo Vilas foram evoluindo no possante Fiesta Protop, para acabarem no Top 10 final.

Pelo caminho tinham já ficado os madeirenses Cláudio Nóbrega/Hugo Martins, que nem aqueceram no belo Escort RS Mk2, sendo um dos seis conjuntos que não logrour regressar à Praia da Vitória, com enfoque aqui para a forte saída de Fábio R. Silva/Roberto Pires, felizmente sem problemas físicos para os



Fotos António Bettencourt



ocupantes do Renault Clio.

Entre as pilotos femininas, o atraso inicial de Carla Costa/Elisabete Jesus permitiu o triunfo a Jéssica Rego/Victor Brazil, num rali que viu alinhar 32 dos 35 concorrentes inscritos, com a ausência de maior vulto a ser a do gracioso Cláudio Bettencourt.

Balanço amplamente positivo para um cer-

tame que obrigou a uma "mudança" de casa por parte do TAC, que assim conseguiu dar uma nova roupagem ao arranque da época, que vai prosseguir mais para o final de Maio, com o Rali Ilha Azul, nos pisos de terra do Faial.

Miguel Azevedo/Diário Insular

Associação de Patinagem tem uma "história que nos enche de orgulho", diz Pedro Nascimento Cabral

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, afirmou que a Associação de Patinagem de São Miguel (APSM) possui um legado com 70 anos que é motivo de "orgulho" para o desporto regional e sociedade açoriana.

"O septuagésimo aniversário da Associação traz atrás de si uma história bonita, longa, que nos enche de orgulho e que marcou inúmeras gerações de Ponta Delgada e da ilha de São Miguel", frisou o autarca.

Pedro Nascimento Cabral falava na Gala Comemorativa dos 70 Anos da Associação de Patinagem de São Miguel, que se realizou, domingo, no Coliseu Micaelense, em Ponta Delgada.

"A história da Associação de Patinagem de São Miguel é também o resultado de todos os seus atletas. Em boa parte, foram eles que fizeram, fazem e continuarão a fazer o seu sucesso", reforçou, enfatizando o igual e imprescindível papel dos técnicos, árbitros e dirigentes do desporto patinado.

"Foram tantas as gerações que, roubando ao tempo que tinham para a família, honraram e trouxeram glória ao Hóquei em Patins, à Patinagem Artística e de Velocidade", vin-



cou.

Na gala foram distinguidas cerca 100 personalidades e entidades ligadas à história da APSM, e o evento contou com a presença de Judith Gomes, um dos mais conceituados nomes da patinagem portuguesa.

O programa comemorativo dos 70 Anos da Associação de Patinagem de São Miguel incluiu ainda o lançamento do livro 'APSM patina há 70 anos - Bodas de platina', da autoria de Luís Óscar.

Nesse momento que antecedeu a gala, o Presidente do Município defendeu que a obra

tem o importante condão de guardar para a posteridade algumas das páginas de ouro do desporto açoriano e da Associação de Patinagem de São Miguel.

E olhando ao conjunto de antigos e novos atletas, treinadores, dirigentes, árbitros e juizes que enchem o hall do Coliseu Micaelense por ocasião da apresentação do livro, Pedro Nascimento Cabral manifestou a sua profunda satisfação por encontrar "várias gerações" que "deram e dão vida vida" ao desporto patinado, "honrando e oferecendo futuro ao que plasnam as páginas do livro" de Luís Óscar.

Tendo sustentado que, "mais do que a mera dimensão competitiva", o desporto é um veículo privilegiado para a transmissão de valores como "a amizade, a ética, a solidariedade, a persistência e a resiliência", o autarca não quis terminar a sua intervenção sem enaltecer "o excelente livro" de Luís Óscar e o trabalho desenvolvido pela APSM, ao longo das últimas sete décadas.

"Quero felicitar a Associação de Patinagem de São Miguel e, naturalmente, o Luís pelo excelente livro que aqui nos traz, desejando, no mínimo, mais 70 anos de vida a esta empenhada e incansável instituição", concluiu.

No livro de Luís Óscar, são mencionados mais de seis centenas de protagonistas dos 70 anos da APSM e de vários momentos desportivos realizado no extinto Estádio Margarida Cabral, Pavilhão Sidónio Serpa, e em muitos outros locais da ilha de São Miguel onde se praticou Hóquei em Patins, Patinagem Artística, Patinagem de Velocidade e Skateboarding.

A Associação de Patinagem de São Miguel foi fundada a 30 de Março de 1954 e congrega dez clubes filiados, num total de cerca de 500 atletas federados.

Liga Portugal Betclic
Empate no fecho da jornada



Foto Liga Portugal

No jogo que marcou o fecho da ronda 28 do campeonato da Liga Portugal Betclic, Casa Pia e Estoril Praia empataram sem golos no Estádio Municipal de Rio Maior.

Um desfecho que deixa os ganhos na nona posição da tabela classificativa, contabilizando 31 pontos, enquanto os canarinhos seguem no 13.º posto, agora com 29 pontos somados.

Recorde-se, que a jornada foi fértil em resultados algo inesperados, começando pela vitória da Arouca em Braga, por 3-0, mas também o triunfo do Vitória SC no Dragão por 2-1, no quinto triunfo consecutivo da equipa de Guimarães.

No entanto, a vitória do Sporting, na recepção ao Benfica, por 2-1, fez os “leões” ficarem agora com quatro pontos de vantagem sobre o rival da Luz, quando ainda os pupilos de Ruben Amorim têm ainda um jogo em atraso por realizar, em Famalicao.

RESULTADOS DA 28.ª JORNADA:

Farense	2-0	Boavista
Rio Ave	3-0	Gil Vicente
FC Famalicao	3-2	FC Vizela
SC Braga	0-3	FC Arouca
Sporting	2-1	Benfica
GD Chaves	2-3	Portimonense
Moreirense	2-2	Est. Amadora
FC Porto	1-2	Vitória SC
Casa Pia AC	0-0	Estoril Praia

PROGRAMA DA 29.ª JORNADA:

Sexta-feira, dia 12 de Abril: Gil Vicente - Sporting (19h15).

Sábado: Vitória SC - Farense (14h30), FC Porto - FC Famalicao (17h00) e Estoril Praia - SC Braga (19h30).

Domingo: Est. Amadora - Rio Ave (14h30), Portimonense - Casa Pia AC (17h00), FC Arouca - Boavista (17h00) e Benfica - Moreirense (19h30).

Segunda-feira: FC Vizela - GD Chaves (19h15).

Classificação	PTS	J	V	E	D	GM/S
1.º Sporting	71	27	23	2	2	79-27
2.º Benfica	67	28	21	4	3	62-23
3.º FC Porto	58	28	18	4	6	51-21
4.º SC Braga	56	28	17	5	6	60-40
5.º Vitória SC	56	28	17	5	6	44-28
6.º Moreirense	43	28	12	7	9	30-30
7.º FC Arouca	40	28	12	4	12	48-38
8.º FC Famalicao	34	27	8	10	9	29-33
9.º Casa Pia AC	31	28	8	7	13	27-39
10.º Farense	30	28	8	6	14	37-40
11.º Rio Ave	29	28	5	14	9	29-35
12.º Boavista	29	28	7	8	13	33-53
13.º Estoril Praia	29	28	8	5	15	43-49
14.º Gil Vicente	28	28	7	7	14	36-44
15.º Est. Amadora	27	28	6	9	13	29-43
16.º Portimonense	26	28	7	5	16	30-60
17.º FC Vizela	21	28	4	9	15	28-59
18.º GD Chaves	19	28	4	7	17	27-60

Nacional de Sub-23 em judo

Quatro medalhas para atletas açorianos

O Campeonato Nacional de Sub-23 em judo, disputou-se em Viseu, na capital europeia do desporto, no sábado, no dia internacional do desporto.

Os Açores estiveram representados através da participação de nove atletas provenientes de seis clubes regionais, alcançando quatro medalhas, uma de prata e três de bronze.

Os resultados foram os seguintes: -70kg: Maria Vidinha (JUDOLAG) – 2.º lugar; -52kg: Maria Rodrigues (CIAH) – 3.º lugar; -60kg: Luis Meireles (JCRG) – 3.º lugar; +100kg: Henrique Sousa (JUDOLAG) – 3.º lugar; -60kg: Samuel Sanfona (JUDOLAG) – 5.º lugar; -63kg: Mafalda Silva (CJRG) – 5.º lugar; -81kg: Diogo Lopes (CEJA) – 5.º lugar; -60kg: José Ramos (JCPD) – 7.º lugar.

Em representação da Região esteve também o árbitro de nível elite, Paulo Canto e Castro (JCPD).



Santa Clara de regresso à Taça Nacional

A equipa feminina do CD Santa Clara está a disputar a Taça Nacional de futsal sénior, quatro anos depois da última participação.

Nas épocas de 2015/16, 2017/18 e de 2018/19 a formação feminina do clube de Ponta Delgada passou sempre à segunda fase.

Neste regresso o Santa Clara está incluído na série G. A estreia foi na noite de domingo, no pavilhão João Rocha, em Lisboa, ante a equipa B do Sporting.

A partida foi correspondente à 3.ª jornada, isto porque a recepção ao Juventude Campinense, de Loulé, da 2.ª ronda, só ocorrerá na tarde de Domingo (15h00), no pavilhão de São Sebastião.

O Santa Clara saiu derrotado pelo Sporting B por 8-3, revelando falta de rotina e de ritmo pelo reduzido número de jogos que efectuou.

Ao intervalo perdia por 6-2 e aos 14 minutos já havia 4-0. Aos 20m da segunda parte esteve 6-3.

O Sportng B lidera a série com 6 pontos, ao ter ganho, por 6-1, no pavilhão do Campinense, na abertura da prova.

Livramento quase apurado

A equipa feminina de Sub-19 da Casa do Povo do Livramento para passar à fase seguinte do Campeonato Nacional da categoria tem de vencer, domingo, na ilha de São Miguel, o Alenquer e Benfica.

A surpreendente derrota, em casa, a 2 de Abril, por 6-5, com o Leões de Porto Salvo, adiou uma qualificação que já esteve tão perto.

Domingo, para a penúltima jornada da zona Sul, a CP Livramento foi ao recinto da Casa do Benfica de Castanheira do Ribatejo golear por 18-0, com 11-0 ao intervalo. Beatriz Tavares assinou 9 golos.

A uma jornada do fim, CP Livramento e Alenquer estão empatados com 18 pontos.

Na primeira volta a equipa micalense foi a Alenquer ganhar por 5-1.

No outro jogo da 9.ª jornada, o Leões Porto Salvo recebeu e venceu, por 2-0, o Núcleo da Guarda.

Classificação actual: 1.ºs CP Livramento e Alenquer, 18 pontos; 3.º Leões Porto Salvo, 13; 4.º Núcleo da Guarda, 4 e 5.º Casa Benfica Castanheira do Ribatejo, 0 pontos.

Sub-13 com uma vitória

A selecção da Associação de Futebol de Ponta Delgada de Sub 13 obteve somente uma vitória nos quatro jogos que realizou em São Pedro do Sul (Viseu) durante o torneio nacional Inter-associações.

A vitória foi, por 4-1, sobre a AF Guarda. Empatou a 2 golos com a AF Bragança, perdendo, por 14-3, com a AF Madeira e por 6-1 com a AF Évora.

A equipa da AFPD foi constituída por jogadores de clubes das ilhas de São Miguel e de Santa Maria.

O melhor desempenho das equipas açorianas foi da AF Angra do Heroísmo, com quatro vitórias nos jogos disputados: 10-5 com Beja; 5-3 com Portalegre; 7-1 com Viana do Castelo e 8-3 com a AF Horta. A selecção da AFAH ganhou o prémio “fair-play” por ter sido a mais disciplinada da prova.

A AF Horta venceu também um encontro. Foi por 11-4 com a AF Vina do Castelo. Empatou a 4 golos com a AF Beja, tendo sido derrotada, por 10-1 pela AF Algarve e por 8-3 com a AF Angra.

Entretanto, para a Taça Nacional de Sub-19 masculina, o Barbarense, da ilha Terceira, como campeão dos Açores, perdeu com o Belenenses por 9-1 e, em casa, por 4-3, com o Internacional de Évora.

Liga Portugal SABSEG

Jornada encerra com triunfo do Porto “B”



Foto Liga Portugal

No jogo de encerramento da 28.ª jornada do campeonato da Liga Portugal SABSEG, o FC Porto B venceu o Académico, por 0-2, numa partida disputada no Municipal do Fontelo, na segunda-feira.

O triunfo que permite aos comandados de António Folha ascenderem à sétima posição, com 40 pontos somados, foi construído na segunda metade do encontro: Wendel Silva vestiu a capa de herói e, com um “bis” (60 e 76 minutos), deu expressão ao maior ascendente ofensivo do FC Porto B.

A ronda fica marcada pelas derrotas do Santa Clara, no Estádio de São Miguel, frente ao Paços de Ferreira, por 1-0, e também pela derrota do AVS, na Madeira, diante do Nacional, por 2-1.

Os “encarnados” de Ponta Delgada mantêm-se na liderança com 59 pontos, com mais três pontos do que o AVS (56), mas o Nacional surge agora com 55 pontos, na terceira posição.

RESULTADOS DA 28.ª JORNADA:

Nacional	2-1	AVS
FC Penafiel	3-0	Belenenses
Leixões	0-0	UD Leiria
Feirense	1-3	CD Tondela
Länk Vilaverdense	2-1	CD Mafra
Santa Clara	0-1	Paços de Ferreira
Torreense	0-0	Marítimo
UD Oliveirense	3-1	Benfica B
Académico	0-2	FC Porto B

PROGRAMA DA 29.ª JORNADA:

Sábado, dia 13 de Abril: Belenenses - Académico (10h00), UD Leiria - Länk Vilaverdense (13h00), CD Tondela - FC Penafiel (14h30) e Benfica B - AVS (14h30).

Domingo: Paços de Ferreira - Nacional (10h00), CD Mafra - Feirense (13h00), FC Porto B - UD Oliveirense (14h30), Leixões - Torreense (14h30) e Marítimo - Santa Clara (19h30).

Classificação	PTS	J	V	E	D	GM/S
1.º Santa Clara	59	28	17	8	3	39-17
2.º AVS	56	28	18	2	8	42-28
3.º Nacional	55	28	16	7	5	50-30
4.º Marítimo	50	28	14	8	6	42-24
5.º CD Tondela	45	28	11	12	5	41-35
6.º Paços de Ferreira	43	28	12	7	9	33-25
7.º Torreense	40	28	11	7	10	34-29
8.º Académico	38	27	8	14	5	31-27
9.º CD Mafra	38	28	10	8	10	33-32
10.º Benfica B	37	28	10	7	11	36-37
11.º FC Porto B	37	27	10	7	10	42-36
12.º UD Leiria	33	28	8	9	11	35-34
13.º FC Penafiel	31	28	9	4	15	25-34
14.º Leixões	30	28	6	12	10	22-31
15.º UD Oliveirense	27	28	6	9	13	28-43
16.º Feirense	25	28	7	4	17	25-42
17.º Länk Vilaverdense	20	28	6	3	19	23-50
18.º Belenenses	20	28	4	8	16	21-48

Descoberta publicada na revista *Eco Environment and Health*

Alerta de água tóxica: poluentes comuns da água causam danos cardíacos em peixes - podemos ser as próximas vítimas?

Descobertas recentes destacam a persistência de nitrofenóis halogenados (2,6-DHNPs) na água potável, resistindo a tratamentos padrão como sedimentação, filtragem e fervura.

A investigação demonstra os graves efeitos cardiotoxícos destes contaminantes em embriões de peixe-zebra em concentrações tão baixas como 19 µg/L, indicando potenciais riscos para a saúde humana.

Os 2,6-DHNPs, um grupo de subprodutos de desinfecção (DBPs=desinfection by-products), estão a fazer soar o alarme para a saúde pública. Estes maus actores no mundo da água são mais resistentes e tóxicos do que muitos outros poluentes, dificultando a sua eliminação pelos métodos típicos de limpeza da água. Eles têm um impacto poderoso, sendo significativamente mais prejudiciais à vida marinha e às células do que poluentes semelhantes. Encontrados em locais como esgotos, piscinas e nas nossas torneiras, os 2,6-DHNP estão por todo o lado, sinalizando uma necessidade premente de melhores formas de limpar a nossa água e de nos manter seguros.

2,6-DHNPs, um grupo de DBPs resistentes aos métodos tradicionais de purificação de água, como fervura e filtragem. Estes DBPs representam um risco significativo, mostrando um nível de toxicidade 248 vezes superior

aos DBPs regulados conhecidos, o ácido dicloroacético, em embriões de peixe-zebra. Usando o peixe-zebra como modelo biológico devido à sua semelhança genética com os humanos, o estudo detalhou meticulosamente como esses contaminantes emergentes causam danos na saúde cardíaca. Os embriões de peixe-zebra expostos a 2,6-DHNPs sofreram graves danos.

O estudo revelou que 2,6-DCNP e 2,6-DBNP, dois tipos de DBPs, exibiram resistência significativa à remoção em estações de tratamento de água potável. Descobriu-se que a fervura e a filtração são os métodos de tratamento doméstico da água mais eficazes, reduzindo os níveis de 2,6-DCNP e 2,6-DBNP em 47% e 52%, respectivamente. A exposição a 2,6-DHNPs causou insuficiência cardíaca em embriões de peixe-zebra através do aumento da produção de espécies reactivas de oxigénio (ROS) prejudiciais e atrasou o desenvolvimento do coração. Notavelmente, o antioxidante N-acetil-L-cisteína foi capaz de mitigar os efeitos cardiotoxícos induzidos pelos 2,6-DHNPs.

Hongjie Sun, um dos principais investiga-



dores do estudo, da Universidade chinesa de Zhejiang, declarou: "O potencial cardiotoxíco dos 2,6-DHNPs em baixas concentrações desafia significativamente a nossa compreensão actual sobre a segurança da água e destaca a necessidade de uma reavaliação urgente dos métodos de tratamento de água potável".

Peng Gao, coautor do estudo, acrescentou: "As nossas descobertas ressaltam a importância de avaliar os impactos na saúde dos subprodutos da desinfecção que se podem formar durante o tratamento da água e serem resistentes ao tratamento doméstico. Precisamos priorizar o desenvolvimento de tecnologias avançadas de purificação de água

para efectivamente remover estes poluentes preocupantes e salvaguardar a saúde pública".

Esta investigação sublinha uma questão ambiental e de saúde pública crítica: os contaminantes que sobrevivem aos processos de tratamento de água podem levar a resultados graves para a saúde dos organismos expostos, sugerindo os possíveis riscos para a saúde pública enfrentados por estes produtos químicos persistentes transmitidos pela água.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Cultivar a espiritualidade pode reduzir a pressão arterial

Pessoas com pressão arterial elevada viram-na cair, em média, 7 mmHg, e sentiram melhorias noutros marcadores de saúde associados aos vasos sanguíneos após receberem mensagens diárias nos seus *smartphones*, ao longo de 12 semanas, feitas com o objectivo de cultivar a espiritualidade, mostra um estudo apresentado na Sessão Científica Anual do Colégio Americano de Cardiologia.

Cerca de 2,7 milhões adultos portugueses têm pressão arterial alta, ou hipertensão, um problema de saúde que muitas vezes não apresenta sintomas. E, apesar dos medicamentos disponíveis e das intervenções no estilo de vida que podem fazer a diferença, muitos são os que continuam com este problema por controlar.

Estudos anteriores associaram certas intervenções baseadas na espiritualidade, incluindo meditação e interações sociais positivas, com benefícios para a saúde cardiovascular, mas a maioria das pesquisas sobre este tema tem sido observacional, tornando difícil confirmar quaisquer benefícios.

Neste estudo, os investigadores exploraram se a espiritualidade, definida como valores morais e pessoais que orientam as nos-

sas vidas e relacionamentos, podem ajudar a controlar a pressão arterial e melhorar a saúde cardíaca.

"Com este nível significativo de redução da pressão arterial, a pessoa seria potencialmente capaz de viver mais tempo, com menos risco de ataque cardíaco, doenças renais, acidente vascular cerebral ou incapacidade mais tarde na vida", refere Maria Emília Teixeira, cardiologista da unidade de hipertensão da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, no Brasil e autora principal do estudo.

"Esta queda de 7-mmHg é uma redução maior do que a observada com outras intervenções não farmacológicas e pode até superar a de alguns medicamentos."

Mensagens que baixam a pressão arterial

Embora a religião seja um caminho através do qual as pessoas podem alcançar a espiritualidade, os investigadores procuraram descobrir se uma intervenção centrada no cultivo do optimismo, da gratidão e do perdão, sem associação a uma tradição religiosa espe-

cífica, podia ter impacto na saúde.

Para isso, inscreveram 100 pessoas que se encontravam em tratamento para a hipertensão num centro médico no Brasil e dividiram-nas, de forma aleatória: metade recebeu uma intervenção baseada na espiritualidade e a outra metade nenhuma intervenção.

E em que é que consistia a intervenção da espiritualidade? Os participantes recebiam diariamente uma mensagem via WhatsApp contendo frases curtas e vídeos que os incentivavam a fazer uma pausa e reflectir, focar em determinados valores ou propósito de vida, ou realizar uma tarefa breve, como escrever uma mensagem de gratidão. Os investigadores conseguiram rastrear quais os participantes que abriram as mensagens e completaram as tarefas solicitadas, mas não mediram o nível de envolvimento com elas.

No início do estudo e às 12 semanas, todos os participantes foram a uma consulta que incluiu avaliações de hábitos de vida e uso de medicamentos, pressão arterial e dilatação fluxo-mediada, uma medida não invasiva da saúde dos vasos sanguíneos. Registraram ainda a sua pressão arterial em casa durante um período de cinco dias no início e no final do

estudo.

No fim de 12 semanas, os participantes que receberam a intervenção de espiritualidade tiveram uma queda significativa na pressão arterial basal, bem como com as medições finais do grupo de controlo. Tiveram ainda uma melhora significativa na dilatação fluxo-mediada, que aumentou 4,5% entre aqueles que receberam a intervenção.

Os investigadores afirmaram que a intervenção é simples de desenvolver e testar, tornando potencialmente viável a sua expansão numa vasta população, com a ressalva de que a abordagem requer acesso a um dispositivo ligado à Internet, o que pode limitar a sua acessibilidade em algumas populações. Confirmam ainda que a abordagem pode ser estendida para explorar outros factores, como compaixão e satisfação com a vida.

"Isto é absolutamente acessível e seria fácil de testar ou implementar em diferentes países", refere Teixeira. A principal limitação do estudo é o tamanho da amostra, relativamente pequeno, sendo necessários estudos maiores para confirmar os benefícios observados.

Noticiassaude.pt/Bem-Estar

Cá Por Casa com Herman José - RTP 1



PSG x Barcelona - Liga dos Campeões - TVI



RTP

RTP 1

RTP 2

TVI

TVI

04:00 Telejornal Açores
04:36 Em Casa d'Amália T5 - Ep. 14
05:44 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T9 - Ep. 14
06:31 Sociedade Civil T20 - Ep. 71
07:30 Zig Zag T21 - Ep. 169
07:45 Zig Zag T21 - Ep. 170
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 73
09:00 Açores Hoje - Ep. 69
09:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 58
10:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 2
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades T10 - Ep. 19
13:53 Tech 3 T5 - Ep. 35
14:00 RTP3 / RTP Açores
15:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 2
17:02 Açores Hoje - Ep. 65
18:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 59
18:58 Olhar Clínico - Ep. 1
20:00 Telejornal Açores
20:39 O Mundo Nos Açores T1 - Ep. 15
20:50 Tudo Em Causa - Ep. 1
22:06 Terra Europa T1 - Ep. 24
22:17 Vinhos Com História - Ep. 2

01:11 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 13
01:28 Escrava Mãe - Ep. 41
02:13 Televidas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praga da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 42
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:15 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Primeira Pessoa: Artur Santos Silva
20:30 Joker T7 - Ep. 156
Vasco Palmeirim está de volta com o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objectivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:30 Cá Por Casa com Herman José T10 - Ep. 23
Neste Cá por Casa Herman recebe Diogo Morgado, Ricardo de Sá, Anjos, João Sô e ainda Iolanda! Diogo e Ricardo apresentam 'A Noite' (1979), a primeira peça de teatro escrita por José Saramago, único Nobel da Literatura da língua portuguesa.
23:00 Ao Largo - Ep. 8

16:25 O Diário de Alice - Ep. 13
16:30 Kid Lucky - Ep. 5
16:40 O Senhor Texugo E A Senhora Raposa - Ep. 24
16:50 Power Players T3 - Ep. 8
17:05 Disco Dragão - Ep. 52
17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 32
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 5
17:45 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 6
17:55 A Ovelha Chonê T5 - Ep. 16
18:00 Radar XS T6 - Ep. 92
18:05 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 10
18:10 Aconteceu Mesmo! - Ep. 5
18:15 Garfield T3 - Ep. 28
18:30 Mini Ninjas T1 - Ep. 45
18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 46
18:50 As Regras Da Flora T4 - Ep. 15
19:00 Leo Da Vinci - Ep. 43
19:10 Leo Da Vinci - Ep. 44
19:15 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 10
19:20 Crias - Ep. 9
19:25 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:30 Folha de Sala
19:35 No Mundo de Oxford Street T2 - Ep. 2
20:30 Jornal 2
21:00 Made in Oslo - Ep. 5
21:45 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 8
22:05 Folha de Sala
22:10 A Guerra do Vietname - Ep. 3
22:55 Sociedade Civil T20 - Ep. 72

01:05 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 71
02:45 Terra Brava - Ep. 183
03:05 Televidas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 70
05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 72
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 72
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 68
15:00 Júlia T7 - Ep. 68
17:30 Morde & Assopra - Ep. 145
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Senhora Do Mar - Ep. 48
Joana Pedrosa é uma mulher que chega a uma praia na Ilha Terceira, a lutar pela vida. Aos 36 anos, e ao descobrir que está grávida, foge de um racionalismo abusivo.
21:45 Papel Principal - A Vingança - Ep. 28
Aurora é uma jovem atriz de comédia, a melhor da sua geração, que anda a tentar cumprir o sonho que a sua mãe Irene não conseguiu realizar. No passado, Aurora foi apaixonada por Fred, mas a vida separou-os.
22:30 Papel Principal - Ep. 138

01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 12
02:30 Deixa Que Te Leve - Ep. 50
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:10 TVI - Em Cima da Hora
14:40 A Herdeira - Ep. 237
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
17:45 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:15 Jornal Nacional
18:45 PSG x Barcelona - Liga dos Campeões TRANSMISSÃO EM DIRETO
20:45 Cacau - Ep. 63
21:45 Festa É Festa - Ep. 877
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano pretende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em directo. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
22:55 Big Brother XI: Extra

signos



Astrólogo Luís Moniz

site: <http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt>CARREIO
(21/03 a 20/04)

Sente que tem a força de vontade necessária para levar por diante iniciativas muito construtivas, mas mantenha uma postura firme e persistente.

TOURO
(21/04 a 20/05)

Procure tirar o melhor proveito desta conjuntura laboral. Agora pode assumir compromissos profissionais, que lhe tragam estabilidade financeira.

GÊMEOS
(21/05 a 20/06)

No trabalho, a sua projeção simpática e agradável permite-lhe tornar os contactos produtivos e positivos. Esperam-se bons progressos na carreira.

CARANGUEJO
(21/06 a 22/07)

Os seus sentimentos estão bem definidos, mas surgem mal entendidos e incompatibilidades na relação afetiva que prejudicam a sua segurança interior.

LEÃO
(23/07 a 22/08)

O diálogo aberto e sincero é fundamental para conseguir aprofundar o seu relacionamento amoroso, porém tente mostrar abertamente todo o seu amor.

VIRGEM
(23/08 a 22/09)

Preste atenção às suas tarefas quotidianas de maneira a poder melhorar o sector económico. Use o seu lado prático para atingir os seus objetivos.

BALANÇA
(23/09 a 23/10)

Atravessa um período de expansão e tudo indica que vai alcançar sucessos em várias áreas da sua vida, mas encare os acontecimentos com confiança.

ESCORPIÃO
(24/10 a 21/11)

O momento é favorável para evoluir conforme os seus fortes desejos e pensamentos. Contudo, partilhe as suas decisões com o outro elemento do casal.

SAGITÁRIO
(22/11 a 20/12)

Precisa de tempo e de vontade para aprender a lidar com a "Lei da Atração", que lhe pode proporcionar a construção de uma felicidade gratificante.

CAPRICÓRNIO
(21/12 a 19/01)

Durante este ciclo de escolhas que podem alterar o seu destino, não deixe que experiências do passado possam impedir a sua realização individual.

AQUÁRIO
(20/01 a 19/02)

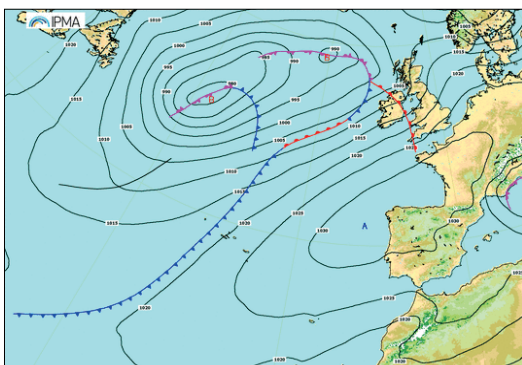
No amor, a serenidade, a tranquilidade e a verdadeira amizade são elementos indispensáveis para a vivência de um bom ambiente em termos familiares.

PEIXES
(20/02 a 20/03)

Aproveite esta fase de profunda organização da sua vida para fazer uma transformação interior libertadora de modo a conseguir construir a sua paz.

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

▲ Frente fria ▲ Frente quente ▲ Frente Oclusa ▲ Frente Estacionária A Centro de Alta Pressão B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Céu muito nublado, com boas aberturas a partir da manhã. Períodos de chuva, por vezes FORTE na madrugada. Vento sudoeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 70 km/h na madrugada, tornando-se moderado (20/30 km/h) e soprando temporariamente de sul.

ESTADO DO MAR

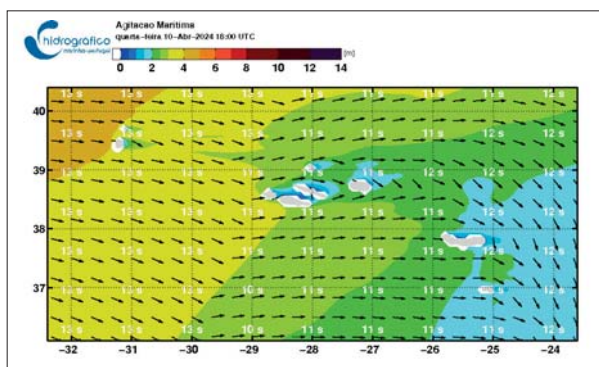
Mar cavado a grosso, tornando-se de pequena vaga. Ondas sudoeste 4 a 5 metros, passando a oeste e diminuindo para 3 a 4 metros. Temperatura da água do mar: 16°C

GRUPO CENTRAL

Céu geralmente muito nublado. Condições favoráveis à formação de neblinas ou nevoeiro. Períodos de chuva, por vezes FORTE a partir da tarde. Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 65 km/h.

ESTADO DO MAR

Mar cavado. Ondas sudoeste de 2 a 4 metros, passando a oeste. Temperatura da água do mar: 16°C



GRUPO ORIENTAL

Céu geralmente muito nublado. Condições favoráveis à formação de neblinas ou nevoeiro. Períodos de chuva, em especial na madrugada e manhã. Vento sul moderado (20/30 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar cavado. Ondas noroeste de 2 a 3 metros, passando a oeste. Temperatura da água do mar: 17°C

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2 - O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3 - O Correio dos Açores afirma-se ainda como um portavoz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia
Largo 2 de Março 77
Telefone: 296 306 370

Ribeira Grande – Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, N.º1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 / 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022,
296 205 500 e 296 629 630
Trásfido - 296 284 327
Ribeira Grande - 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296
550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110,
296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296 492 033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110,
296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carneiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 - 085 Ponta Delgada
Tel: 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296 659 050
Nordeste - 296 488 111
Vila Franca - 296 539 900
Ribeira Grande - 296 472 318,
296 470 100
Lomba da Maia - 296 446 017, 296 446 175
Povoação - 296 550 050, 296 550 052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 - 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento
Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00
às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30
e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande

Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00
Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2ª a 6ª das 09h00
às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das
11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de Inverno (Outubro a Junho)
De 2ª a 6ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 878; Fax: 296 281 139
Email: bibliotecam@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias
escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **09.00** - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **12.30** - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); **18.00** - Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; **19.00** - Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta-feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de quarta-feira à sexta-feira); **Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas**, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima

Sábado - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **12.30** - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); **16.00** - Igreja N.ª Sra. das Mercês; **16.30** - Nossa Sra. de Fátima; **17.00** - Clínica do Bom Jesus (Suspensa); **17.30** - Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); **18.00** - Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara; **19.00** - Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima

Domingo - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **09.30** - Clínica do Bom Jesus (Suspensa); **10.00** - Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; **10.30** - Casa de Saúde N.ª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa); **11.00** - Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; **11.30** - Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; **12.00** - Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; **12.15** - Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*; **17.00** - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); **18.00** - Igreja Paroquial São José **; **19.00** - Igreja Paroquial São Pedro

* Não há no mês de Agosto

** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: --
Lisboa: 07:30, 11:15, 15:35,

19:20
Porto: 23:25
Toronto: 06:50
Boston: 06:15

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: --
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15
Porto: 08:30
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: --
Horta: 10:55, 18:30
Pico: 10:40
São Jorge: --
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: --
Horta: 08:40, 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: --
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:20, 14:35, 20:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:30, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

EFEMÉRIDES

2010 - Quando tentava aterrar no aeroporto, um avião Tupolev-154, que fazia a ligação entre Varsóvia e Smolensk, na Polónia, despenha-se nos arredores da cidade com mais 130 pessoas a bordo.

2011 - Morre, aos 86 anos, Sidney Lumet, realizador de "Um Dia de Cão" e "O Veredito".

- O compositor mexicano Daniel Catán, que recentemente tinha estreado a ópera "Il Postino" com Plácido Domingo", morre aos 62 anos.

2012 - Centenas de pessoas formam um cordão humano em torno da Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa, para contestar o anúncio do encerramento deste estabelecimento de saúde até 2015.

- Morre, aos 97 anos, Raymond Aubrac, importante figura da Resistência francesa durante a ocupação nazi, na Segunda Guerra Mundial.

2013 - Morre, com 87 anos, Robert Edwards, britânico pioneiro da fecundação 'in vitro' e premiado com o Nobel.

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA
TRANSINSULAR
ITKE
DA TRANSINSULAR

para Lisboa
PONTA DO SOL - Em Ponta Delgada largando para Leixões
S. JORGE - Na Horta largando para Vila do Porto e Ponta Delgada
MARGARETHE - Nas Flores



INSULAR - Na Praia da Vitória largando para Graciosa
LAURA S - Em

Leixões

NAVIOS
DA MUTUALISTA
AÇOREANA



CORVO - Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória
FURNAS - Em Ponta Delgada, largando para Lisboa



BAÍA DOS ANJOS:
Sem informação

TABELA DAS MARÉS



3:03 - Preia-mar
9:18 - Baixa-mar
15:27 - Preia-mar
21:37 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

CRISTÓVAM
12 DE ABRIL - 21H30

COLISEU MICAELENSE
CONCERTO DE "PRIMAVERA"
ORQUESTRA DE SOPROS
14 DE ABRIL - 17H00

TÁXIS

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TÁXI DO AÇORES



NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões

Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 82.000.000
Último Sorteio 05/04/2024
13 18 26 35 37 + 8 11

Milhão

Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 05/04/2024
WGW 00685

Totoloto

Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 9.700.000
Último Sorteio 06/04/2024
6 11 15 34 35 + 10

Lotaria clássica

Próxima Extração 15/04/2024
€ 600.000
Última Extração 08/04/2024
1º PRÉMIO 53634

Lotaria popular

Próxima Extração 11/04/2024
€ 75.000
Última Extração 04/04/2024
1º PRÉMIO 18552

Totobola

Próximo Concurso Domingo
€ 81.000
Último Concurso 04/04/2024
121 122 X2X 121X X



Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.689,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - Director-adjunto: Santos Narciso - Sub-director: João Paz- Chefe de Redacção: Nélia Câmara - Redacção: Marco Sousa; Carlota Pimentel - Correio Económico; Coordenador - Oscar Rocha; Colaboradores: António Pedro Costa - Fotografia: Pedro Monteiro - Revisão: Rui Leite Melo - Paginação, Composição e Montagem: João Sousa (Coordenação); Luís Craveiro; Marketing e Publicidade: Madalena Oliveira; Colaboradores residentes: João Bosco Mota Amaral; Vasco Garcia; João Carlos Abreu; António Pedro Costa; Alvaro Dâmaso; Gualter Furtado; Carlos Rezendes Cabral; Eduardo de Medeiros; Pedro Paulo Carvalho da Silva; João Carlos Tavares; Carlos A.C. César; Teófilo Braga; Fernando Marta; Sónia Nicolau; Alberto Ponte; Arnaldo Ourique; José Manuel Monteiro da Silva; José Maria C. S. André; Sérgio Rezendes; Khel de Carvalho; João Luis de Medeiros; António Benjamin; Luis Anselmo; Beja Santos; Mário Moura; Mário Chaves Gouveia; Maria do Carmo Martins; Áurea Sousa; Paulo Medeiros; Jerónimo Nunes; Armando Mendes; Isaura Ribeiro; Helena Melo; Osvaldo Silva; Ricardo Teixeira; José Luis Tavares; Judith Teodoro.

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada - S. Miguel - Açores
Contactos: Redacção: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt



Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do
PROMEDIA III - Programa Regional
de Apoio à Comunicação Social Privada

PUB.

COMPRO OURO **ab OURO**
COMPRO JÓIAS | OURO | PRATA
MESMO PEÇAS PARTIAIS

PAGO A DINHEIRO NA HORA
SIGILO, HONESTIDADE E PRIVACIDADE

LICENCIADO PELA CASA DA MOEDA
AVALIADOR DE ARTIGOS COM METAIS
PRECIOSOS E DE MATERIAIS GEMOLÓGICOS

NÃO VENHA O SEU OURO SEM NOS CONSULTAR

LIGUE JÁ!
962 505 090
ABOURO@SAPO.PT
RUA MACHADO SANTOS N.º 22 PONTA DELGADA

ÚLTIMA

Correio dos Açores

10 de Abril de 2024

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa n.º 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

PUB.

UM SÓCIO
TAMBÉM É HERÓI.
JUNTE-SE A NÓS.

socios@bvpd.pt
T. 296 301 314

Teresa Gonçalves demite-se da SATA “por razões pessoais e de contexto,” afirmou Bolieiro



Teresa Gonçalves comunicou ontem aos trabalhadores a sua demissão

A Presidente do Conselho de Administração do Grupo SATA, Teresa Gonçalves, apresentou a sua demissão e vai sair no dia 30 de Abril. Teresa Gonçalves começou por alegar motivos pessoais.

A sua decisão foi comunicada, ontem de manhã, numa reunião com trabalhadores.

Numa nota informativa, o Governo dos Açores referiu que a demissão solicitada foi aceite, “tornando-se efectiva no final do corrente mês, sendo que até ao referido momento a responsável continuará a assumir todas as decisões em curso sobre o Grupo”.

O Governo dos Açores agradeceu, a propósito, a Teresa Gonçalves “toda a sua dedicação ao Grupo SATA durante o exercício das suas funções, e o seu empenho e profissionalismo no processo de reestruturação das companhias do Grupo, que muito contribuiu para a recuperação que as mesmas têm vindo a verificar, e deseja-lhe os maiores sucessos pessoais e profissionais”.

Em declarações, na Horta, o Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, afirmou que Teresa Gonçalves apresentou a demissão por “razões pessoais e de contexto.”

“Ela não sai de mal com ninguém,

tem as suas razões. Os ciclos são o que são”, acrescentou.

José Manuel Bolieiro garantiu que nenhum procedimento vai ser suspenso devido à demissão da Presidente da SATA e transmitiu uma mensagem de “tranquilidade às pessoas”.

Sobre a decisão do júri do concurso público da privatização da Azores Airlines, o Presidente do Governo afirmou que “está a ser feito o que tem de ser feito e não está a ser feito o que não deve ser feito, nomeadamente intromissões do Governo.”

Duarte Freitas, também elogiou o trabalho de Teresa Gonçalves nos “momentos difíceis” da reestruturação da companhia aérea.

“Todas as questões que envolvem o Grupo SATA são delicadas e importantes para a Região. Infelizmente, ao longo dos últimos anos aquilo que temos vindo a encarar são dificuldades atrás de dificuldades, temos vindo a ultrapassá-las. Esta naturalmente também será ultrapassada”, afirmou Duarte Freitas.

O governante lembrou que a Administração está a analisar o relatório final do júri sobre a privatização da Azores Airlines e que o Governo está a seu lado. Teresa Gonçalves é Presidente do Conselho de Administração da SATA desde

Março de 2023, tendo substituído no cargo Luís Rodrigues, actual Presidente do Conselho de Administração a TAP. Antes da saída de Luís Rodrigues, Teresa Gonçalves já era membro do Conselho Executivo desde Janeiro de 2020.

BE quer que a privatização pare e PS leva processo ao Parlamento

Entretanto, o Bloco de Esquerda entregou ontem no Parlamento uma proposta que recomenda ao Governo Regional que anule o processo de privatização da SATA Internacional para “defender o interesse público”. A iniciativa foi apresentada com pedido de urgência para que possa ser debatida e votada ainda esta semana.

O Bloco salienta “o papel central que a SATA Internacional representa para a mobilidade dos açorianos e açorianas, e para a economia ...”

Os dados mais recentes da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC), mostram que em 2023 a SATA Internacional transportava 39% dos passageiros do aeroporto de Ponta Delgada. Um valor muito superior aos 15% da TAP e da Ryanair.

Por sua vez, o Grupo Parlamentar do PS no Parlamento, requereu “a divulgação imediata do relatório” e a “audição urgente” do Presidente do júri do concurso público da privatização da Azores Airlines, Augusto Mateus, e do Secretário Regional das Finanças, Duarte Freitas, para esclarecer as dúvidas existentes sobre o processo e as “reservas por parte do júri”. O deputado socialista Carlos Silva realçou que “o futuro da nossa companhia aérea é demasiado sério para estarmos, nesta fase, com tantas incertezas, depois de um processo que já se arrasta há mais de um ano”.

Carlos Silva manifestou a “preocupação dos socialistas” perante os alertas do júri do concurso para a “falta de força financeira do consórcio Newtour/MS Aviation para cumprir o caderno de encargos”.

PUB.

SAYONARA

NOVAS COLEÇÕES
PRIMAVERA/VERÃO 2024

PUB.

Vila Galé
HOTELS

Aproveite a campanha de 15% de desconto para residentes nos Açores e venha conhecer o Vila Galé Collection São Miguel, em Ponta Delgada.

SAIBA MAIS EM:
WWW.VILAGALE.COM

RESERVE JÁ!

(+351) 296 240 430
PORTUGAL.RESERVAS@VILAGALE.COM

PUB.

Telital Bomba de calor
Soluções de água quente
Pagamento até 10X s/juros
Orçamentos grátis

Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12 Tel.: 296 684 884 Telem.: 969 021 336
telital@mail.telepac.pt

Novidade

LG INVERTER HEATPUMP WATER HEATER

PUB.

SÃO PEDRO - 750.000€ V5-ABC-524m²/lot-474m² Ref. 1531 Moradia de charme no centro de Ponta Delgada. Imóvel restaurado.	SANTO ANTÓNIO - 45.000€ Terreno - Área Total- 224m² Ref. 1533 Magnífico Terreno Urbano! Excelente frente! Vista estonteante!	RIBEIRA GRANDE - 294.000€ V7-ABC-588m²/lot-955m² Ref. 1508 Centro Histórico! Próximo das zonas balneares. Necessitar de obras de melhoramentos.
--	--	---

tel# (+351) 296 24 91 91
info@metroimobiliaria.pt
Rua Morgado Botelho n.º 18 R/CH Esq.
Ponta Delgada

METRO
IMOBILIÁRIA

Lic. Am. 11962